

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

LONDRES-CAIRO, IDA E VOLTA — (1)

A intervenção militar franco-britânica torna-se cada vez mais improvável

PARIS, Setembro — A feição que tomaram os acontecimentos, após o malogro da missão dos «Cinco» no Cairo, não deu razão aos que esperavam o pior, caso Nasser rejeitasse o plano de internacionalização do canal de Suez, aprovado pela Conferência de Londres. Este plano foi rejeitado sem discussão, mas não houve guerra. Contrariamente ao que se afirmava a este respeito em Londres e em Paris, as propostas dos «Dezito»

por ATTICUS

não tiveram o carácter de um ultimato, que teria implicado automaticamente a intervenção militar de Franceses e Ingleses se fosse rejeitado por Nasser.

Sem dúvida, mantém-se, desde então, uma atmosfera pesada de ameaças e de inquietação. Mas o facto que importa é que, pelo menos para já, o risco de um conflito parece afastado. Sómente a situação permanece extremamente confusa, pois que, tendo os Franceses e Ingleses recuado, por agora, não abandonaram, contudo, completamente, a ideia da acção militar contra o Egipto.

O malogro da missão dos «Cinco» corresponde, indiscuti-

(Continua na 6.ª pág.)

O «Vera Cruz»

partiu de Alexandria

para Nápoles

DE BORDO DO «VERA CRUZ», 19 — A's duas horas da madrugada, o «Vera Cruz» largou de Alexandria, devendo chegar a Nápoles depois de amanhã, de madrugada.

Os excursionistas visitaram Alexandria e o Cairo, durante a permanência do paquete, durante cerca de 48 horas, naquele primeiro porto.

Ontem, houve a bordo um almoço em honra do consul de Portugal, funcionário do Consulado há quarenta anos, e de elementos da colónia portuguesa local; e à tarde, um «cocktail», que decorreu muito animado. — (A. N. I.).

Esteve dez dias em Portugal o escritor Graham Green que hoje regressou a Inglaterra

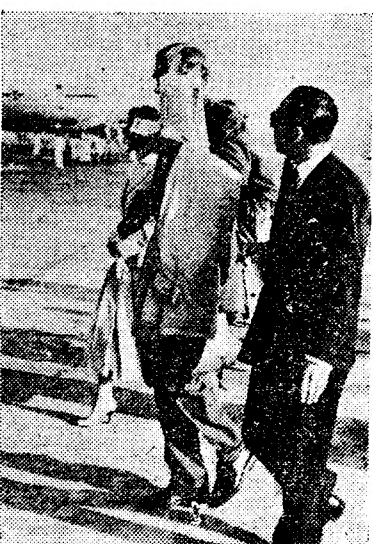
Pela segunda vez, esteve agora em Lisboa o discutido escritor britânico, Graham Green, um dos maiores valores da literatura europeia contemporânea. Antigo jornalista, autor de alguns dos melhores romances europeus, como «O Poder e a Glória», «O Terceiro Homem», «A Última Aventura», «O Fugitivo» e «O Nó do Problema», é como ele próprio nos declarou há anos, «um católico que escreve romances e não um romancista católico».

Alto, como uma torre, de expressão carregada no rosto expressivo e moreno, onde brilham dois olhos miopes, Graham Green conseguiu manter o incógnito durante uma semana em que esteve em Portugal. Ligeiramente curvado, com uma pesada pasta na mão, o escritor faz-se acompanhar de uma bonita senhora inglesa — talvez a sua secretária — e, pouco condescendente para a profissão de jornalista que serviu, procura iludir a curiosidade dos homens dos jornais, sem, contudo, deixar de ser amável para o reporter.

— Como descobriu que estava em Lisboa?

O jornalista explica a Graham Green, que sorri e se adapta forço-

(Continua na 6.ª pág.)



No aeroporto, repetindo um velho hábito, Graham Green vende o rosto com um maço de jornais

Visado pela Comissão de Censura



Incógnita, triste, fugidia, com os anos a pesarem-lhe sobre os ombros, condenada, como numa maldição, a ser perseguida pela curiosidade alheia, Greta Garbo, é bem esta sua própria imagem: esquiua, distante, os olhos velados pelos óculos negros e pelos cabelos revoltos. O fotógrafo colheu a imagem em Paris, a caminho de Nova York

Nota do dia

Recuperação

Vai empreender-se entre nós, uma obra do maior alcance, que pode ter uma influência decisiva na economia de uma das mais belas províncias portuguesas e das de menor área agrícolamente utilizável: a recuperação dos sapais algarvios. Trata-se de tornar próprios para a cultura extensos tratos de terreno, até aqui desaproveitados pelas condições especiais do solo, tornado maninho

pelas infiltrações de água salgada. O aproveitamento dessas terras compreende a execução de importantes obras de rega, de defesa e de enxugo dentro do programa estabelecido pelo Plano de Fomento. Aumenta, numa progressão inquietante, o número de pessoas que é preciso alimentar em todo o Mundo. Enquanto a energia atómica, orientada num sentido mais destrutivo do que construtivo, não resolve o problema, o homem tem de procurar desenvolver por todos os meios ao seu alcance a produção de alimentos. O Governo italiano, sob a égide de Mussolini — honra lhe seja — levou há anos a efeito a secagem dos pantanos da campina romana, numa grande extensão. O exemplo da Holanda é, porventura, mais eloquente. Há pouco tempo ainda, esse país admirável, que tem conquistado ao mar a razão da sua vida, criou uma nova província, aumentando a sua extensão territorial em algumas centenas de quilómetros quadrados. É uma política inteligente e proveitosa de recuperação do solo que se vai seguir agora entre nós, a começar pela fertilização dos sapais algarvios. Assim como, numa economia sã, a boa moeda expulsa a má, a água doce expulsará, dentro em pouco, dos brejos algarvios a água salgada que impede o seu aproveitamento para fins agrícolas — criando, deste modo, as populações rurais novas condições de vida.

O problema das carnes

O subsecretário da Agricultura visitou hoje na Venda Nova a Estação de Fomento Pecuário

Com destino aos ensaios preconizados no despacho do sr. ministro da Economia, de 18 de Novembro de 1955, que aprovou o programa da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, para o fomento da produção de boas carnes, acabou de chegar ao País o grupo de reprodutores bovinos de raça «Santa Gertrudis», adquiridos na América do Norte.

Esses exemplares — dez touros e vinte e duas novilhas, de belo pelo castanho, e alguns com cornos que lembram os dos zebus — encontram-se, em dois cerrados, na Estação de Fomento Pecuário de Lisboa, na Venda Nova; e só depois de os técnicos da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários verificarem o estado sanitário dos animais é que estes serão distribuídos por vários núcleos, onde se farão os estudos de adaptação, devendo também proceder-se a cruzamentos com raças nacionais.

Hoje, às 10 e 30, o sr. professor Vitória Pires, subsecretário de Es-

ta da Agricultura, visitou os dois interessantes e importantes conjuntos de reprodutores.

Acompanharam-no, além de muitos lavradores e ganadeiros, as seguintes entidades: drs. José Augusto Marchante e Pereira Lucas e engenheiro José Luís de Sousa e Faro, respectivamente presidente e vice-presidentes da Junta Nacional dos Produtos Pecuários; drs. França e Silva, director-geral dos Serviços Pecuários; Emiliano da Costa; engenheiro Pessoa Lopes, pelo director-geral dos Serviços Agrícolas; engenheiro-agrônomo José Pereira Caldas, presidente da Junta de Colonização Interna; engenheiro Honoré Marques da Cunha, chefe da Repartição de Estudos; drs. José David Simões e Manuel Joaquim Freire, director daquela Estação e seu adjunto e chefe da secção de Bovinotecnica, com os técnicos drs. Sérgio Pessoa, Taborda Duarte, Fernando Silveira e Lino

(Continua na pagina central)



O subsecretário e os técnicos durante a sua visita de hoje

REVELAÇÕES DE UM MÉDICO — (10)

As máquinas param um dia

porque o material está gasto

Os homens querem durar sempre

pelo DR. F. WIEDEMANN

Para além de todos os destinos que poderíamos evocar aqui, e que representam apenas casos clínicos, escondem-se muitas preocupações inconfessadas. Todas as mulheres que entraram para a clínica tinham o mesmo aspecto: pálidas, de cabelos descoloridos, esgotadas pelas preocupações que lhes minavam a alma, ao mesmo tempo que os pontos sensíveis do seu organismo — o estômago, o coração, os rins, a vesícula biliar e outros. As irmãs despenhadas, ajudadas a deitar-se, administram-lhes um calmante. As mulheres gritam, protestam ruidosamente, lamentam-se; outras choram em silêncio, com o rosto triste e prematuramente envelhecido; por fim adormecem, enquanto uma enfermeira controla a sua respiração.

Com a primeira visita dos médi-

(Continua na 3.ª pág.)

Condições de trabalho das indústrias nacionais

O sr. eng.º Joaquim José Salgado foi contratado pela Direcção-Geral dos Serviços Industriais para elaborar um estudo estatístico comprovativo das condições gerais de exploração das principais indústrias portuguesas, confrontadas com a das suas similares estrangeiras.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O PORTO pelo telefone

Perdeu a liberdade por 14 tostões

PORTO, 19 — A hora de sair dos empregos a «Baixa» foi alarmada por gritos de «agarrá que é ladrão» e viu-se um indivíduo correndo á frente de enorme multidão a que se somaram outros na «caça ao homem». Um guarda da P. S. P. acabou com a correria ao deitar a mão ao fugitivo que, conduzido á 1.ª esquadra, ali se conheceu a causa da perseguição: na Praça de D. Filipa de Lencastre, a sr.ª D. Maria Gonçalves, de 48 anos, residente em Golpilhães, Gaia, apeava-se de uma camioneta e sentiu alguém que lhe furtava do bolso do avental a bolsa do dinheiro. Gritou, enquanto o ladrão fugia em direcção á Praça da Liberdade. Verificou-se tratar-se do cadastrado José Manuel da Silva, de 21 anos, solteiro, residente na Travessa da Regeneração, 162, casa 6. Embora do seu cadastro constem algumas prisões, esta foi a primeira por furto, e a bolsa que lhe fez perder a liberdade continha apenas um escudo e quarenta centavos!

A Taça dos Campeões Europeus

No Estádio das Antas, os componentes da equipa de futebol do Atlético de Bilbao, que ontem, ao fim da tarde, chegaram a esta cidade e amanhã vão defrontar o F. C. Porto no primeiro jogo da eliminatória da Taça dos Campeões Europeus, tiveram um treino de adaptação ao terreno. Dirigidos pelo seu treinador húngaro Daucik, os Bilbais evoluíram no relvado, durante cerca de uma hora.

Atropelamento

Deu entrada no Hospital de Santo António o empregado de escritório José Alberto Pedroso de Lima, de 26 anos, solteiro, Campo dos Mártires da Pátria, 125, que foi atropelado, na Avenida do Lido, na Maia, por uma camioneta de carga, conduzida por Agostinho Moreira dos Santos, de Gondomar. A vítima além de outros ferimentos sofreu fractura da bacia.

Doença subita

Acometido de doença subita faleceu pouco depois de ter entrado no hospital, o corretor de hotel Francisco Guimarães, de 48 anos.

O batiscofo francês

mergulhou a 2.200 metros

ao largo de Lisboa

O batiscofo da Marinha Francesa «FNRS-3» dirigido pelo comandante Huot e que há uns meses se encontra nas nossas águas, em viagem de estudo, fez há dias uma das maiores imersões da história, mergulhando a 2.200 metros, ao largo de Lisboa. Nessa imersão, o batiscofo levou a bordo o cientista português prof. Ruivo, que tem acompanhado em Portugal a missão francesa.

Deve efectuar-se ainda outra imersão, em Setúbal, onde o batiscofo se encontra, no decorrer desta semana, após o que o batiscofo regressará, no fim do mês, á sua base de Toulon.

O novo itinerário

da viagem a África da princesa Margarida

LONDRES, 19 — O avião em que a princesa Margarida fará a sua viagem a África percorrerá uma nova rota — segundo revela o «Daily Express». Irá directamente a Mombasa, para evitar as escalas em países árabes, e não descerá, assim, nem no Cairo, nem em Trípoli. Será escoltado por aparelhos militares, ao sobrevoar o Marrocos e a Argélia.

A princesa demorar-se-á uma hora em Gibraltar, depois de amanhã, quando o seu avião pousar ali, para se reabastecer.

A princesa aproveitará a oportunidade para visitar o rochedo e percorrer as ruas principais da cidade. — (A. N. I. e F. P.).

CRUZEIRO DE SANTA MARIA

Externato primário feminino do Colégio Infante de Sagres. Instalado em pavilhão separado especialmente construído. Estão abertas as matrículas para as classes primárias e admissão aos liceus

CALÇADA DE PALMA DE BAIXO, 4 LISBOA Tel. 780051

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

INTERNATO E EXTERNATO MASCULINO
CALÇADA DE PALMA DE BAIXO, 4 LISBOA Tel. 780051
Estão abertas as matrículas para todas as classes de Ensino Infantil, Primário e Liceal

Comércio externo do Estado da Índia

Segundo os dados fornecidos pelos Serviços de Estatística, relativos ao comércio do ano de 1955, acentua-se a evolução do comércio externo do Estado da Índia, especialmente no campo de exportações e o seu reflexo na economia do País. No seguinte mapa apresentamos as cifras dos valores de importação e exportação dos últimos cinco anos:

ANOS	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	Quantidades em toneladas	Valores em milhares de rupias	Quantidades em toneladas	Valores em milhares de rupias
1951	101.845	88.977	373.757	25.929
1952	120.397	93.194	624.397	41.277
1953	126.451	94.201	1.091.613	65.012
1954	106.433	76.018	1.344.414	52.939
1955	167.305	121.527	1.673.576	56.087

Dos numeros expostos verifica-se que, de 1951 a 1955, o comércio evoluiu em escala crescente, á excepção do ano de 1954, em que se nota uma depressão tanto na importação como na exportação, originada, em grande parte, pelas restrições impostas pela União Indiana, que pretendeu fechar-nos, não

6.500 escudos
por um vigesimo
que estava «premiado»
com vinte mil...

O pedreiro Luís da Conceição Pires Vieira, de 39 anos, residente em Alcanena, meteu na algibeira parte das suas economias e veio a Lisboa possivelmente com o intuito de arranjar algum negócio, rendoso. E julgou ter uma oportunidade quando, na Avenida Duque de Loulé, lhe apareceram dois indivíduos, de automóvel, a pedir-lhe que lhes fosse rebater um vigesimo que dizia premiado com 20.000\$00, por cujo trabalho receberia boa remuneração. Exigiram-lhe contudo, que deixasse em poder deles os valores que possuía, como garantia do vigesimo. O Vieira entregou-lhes, sem hesitação, 6.500\$00 — todo o dinheiro que tinha — e lá foi... queixar-se á P. S. P.

Tauromaquia

Um capote para o Papa

MADRID, 19 — Ao Papa vai ser oferecido um capote ricamente bordado a ouro e com miniaturas das padroeiras de todas as cidades espanholas e da de Fátima, em representação de Portugal. Para custear esta e outras homenagens dos toureiros ao Papa vão ser vendidos bilhetes para uma corrida simbólica em que todos pagarão como se realmente se realizasse. — (Efe).

«Sector 1»

Para a tradicional Feira de S. Miguel, continua aberta a inscrição no Grupo «Sector 1» a fim de ali assistirem a uma corrida e duas novilhas todos aqueles que para a mesma se inscreverem na secretaria, todos os dias úteis, das 21 e 30 ás 23 e 30.

A partida deve efectuar-se a 26 de corrente, com visita ás grutas de Aracena e Cordova, e regresso a 1 de Outubro.

Novo ano escolar
Inspeções médicas
no Liceu Gil Vicente

As inspeções dos novos alunos do Liceu Gil Vicente, realizam-se nos dias 26, 28 e 29 do corrente, com início ás 9 horas e pela seguinte ordem: dia 26, de Adelino José de Carvalho Antunes a Eduardo Manuel Carvalho Fernandes Geada; dia 28, de Fausto Leitão Franco a José Manuel Gonçalves Alves; e dia 29, de Manuel José Gouveia Barata a Vítor Manuel Silva Faria.

apenas as suas fronteiras comerciais, mas ainda embargar-nos as relações com outros mercados, numa política caracteristicamente medieval.

No quinquénio de 1951-1955 a importação revela um aumento de 64 por cento no peso e 37 por cento em valor.

Pelo que diz respeito ás exportações, as cifras são animadoras, registando-se, no referido quinquénio, um aumento de 347 por cento no peso e de 116 por cento em valor.

Como sempre, o arroz figura nas importações do ano de 1955 em primeiro lugar, pois foram importadas 21.780 toneladas no valor de Rps. 9.953.562. A entrada do arroz em tão larga escala prejudicou a importação de outros cereais, como o trigo, a mapira e mexoeira (bajeri). Segue-se-lhe o açúcar, de que se importaram 8.164 toneladas no valor de Rps. 4.972.036.

Outras importações mais consideráveis e em escala decrescente são: tecidos de algodão no valor de Rps. 4.462.629; tabaco, incluindo o manufacturado, de Rps. 4.078.950; a farinha de trigo no valor de Rps. 2.807.046; Rps. 2.757.377 de tecidos de seda; Rps. 2.187.969 de cimento; medicamentos no valor de Rps. 1.889.419; automóveis no valor de 1.843.937; gasolina no valor de Rps. 1.481.730, etc.

No que diz respeito ás mercadorias exportadas, é considerável o aumento tanto em peso como em valor. E', sobretudo, aos minérios que se deve a melhoria apurada numa escala tão prometedora como lisonjeira na balança comercial do Estado da Índia.

O minério de manganés atingiu no ano findo o peso de 149.172 toneladas no valor de 11.786 milhares de rupias; e o ferro de 1.505.314 toneladas no valor de 40.766 milhares de rupias.

Figura em segundo lugar nas exportações deste país a castanha de caju, de que foram exportadas 877 toneladas no valor de Rps. 2.030.748.

Foi assaltada na Índia

a residência de um guarda da P. S. P.

GOA, 19. — Ontem, cerca das 21 horas, um grupo de terroristas assaltou a residência do guarda da Polícia, Jerónimo Barreto, em Ordofondo, concelho de Canácula, lançando duas bombas para dentro de casa e abrindo fogo contra o guarda.

Do assalto resultou a morte do polícia e de seu pai e, ainda, ferimentos graves em duas tias e escoriações na mãe. — (L.).

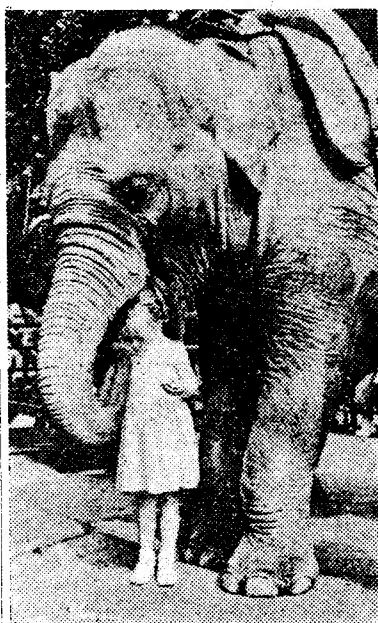
BERLENGA

Aproveite o mar calmo de Setembro para ir á Berlenga. Marque o seu quarto com antecedência na Pousada.

VIAGENS MARITIMAS

Se tenciona viajar consulte a Agência portuguesa de viagens Soc. de Turismo SANTA MARIA S. A. R. L., que está habilitada legalmente a vender passagens para todo o Mundo, ao preço exacto das Companhias.

Telefone para 1905 ou 25686 ou escreva para a R. Aurea, 292, 1 (Rossio), em LISBOA.



Cá está novamente o nosso amigo «Dumbo» do parque zoológico de Londres. Já vai em sete anos e mostra-se bastante crescido. Uma pequenina, sua amiga, leva-lhe um biscoito que os dois, fraternalmente, franciscanamente, repartem, sendo de notar a «expressão» carinhosa e quase terna do jovem paquiderme

Um marçano

perseguuiu um ladrão
que acabou

por ser preso

No sábado passado, ao fim da tarde, as pessoas que transitavam na Rua Eugénio dos Santos foram alarmadas por gritos de «agarrá que é ladrão», lançados por um rapazito que corria desesperadamente atrás de um indivíduo que saíra de um estabelecimento de sapataria daquela artéria e fugia rua acima. Vários populares secundaram a perseguição movida pelo marçano e, em dada altura, ouviu-se um tiro, disparado não se sabe por quem, mas, certamente apontado para o ar e como advertência ao fugitivo. O tiro e o alarido atraíram a atenção do agente Barreto, da P. J., que na ocasião, desceu do elevador do Lavra e vendo o homem a fugir, agarrando na rua a sua aproximação e depois o agarrou, e dominou quando ele tentava mais uma vez fugir.

Entretanto, o pequeno marçano chegava ao local e acusava o fugitivo de ter furtado do referido estabelecimento uma caixa de sapatos, que ele depois deitou fora ao ver-se perseguido.

O homem não negou a acusação e tentou naquele momento fazer crer ao agente que cedera a um momento de irreflexão, por, disse, estar desempregado, acrescentando que era a primeira vez que cometia tal e que nunca estivera preso.

Uma vez no Tórel, porém, ao ser revistado, foram-lhe encontradas uma ressalva passada pelo Tribunal de Execução de Penas, prova de que se encontrava em liberdade condicional, uma cautela de penhores e a quantia de 137\$00, que tinha escondida num sapato.

O larápio, que se chama António Alves da Costa, foi entregue á 5.ª Secção da P. J., que está a averiguar as suas actividades e saber a quem pertence o objecto a que se refere a cautela de penhor que lhe foi apreendida, que a Polícia suspeita ter sido roubado.

Novo antibiotico

contra doenças intestinais

ROMA, 19 — O Alto Commissariado de Saude registou e aprovou um novo antibiótico, particularmente eficaz contra as enterocolites, agudas e crónicas, chamado «Colimicina» cuja produção começou já num estabelecimento de Turim, que venderá o medicamento para toda a Europa. — (F. P.).

Colégio «Instituto Lusitano»

AV. DE GRÃO VASCO — BENFICA — LISBOA TELEFONE 78 00 74
Internato, semi-internato, e externato de ambos os sexos, em sedes separadas.
Instrução primária com admissão aos liceus e escolas técnicas; curso liceal e comercial, ciclo preparatório. Estão abertas as matrículas.
Transporte privativo.

EM 3 LINHAS

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 27.1; mínima, 14.9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24.5; mínima, 15.2.

E' esperado amanhã em Lisboa, o general Gruenther. Na próxima segunda-feira chegará o general Montgomery.

O Governo, pelo Ministério do Exército, louvou a Camara Municipal de S. Vicente de Cabo Verde, «pela colaboração desinteressada que vem prestando á acção dos serviços militares daquela provincia».

Está aberto concurso de provas práticas, entre os indivíduos licenciados em Direito, pelo prazo de 8 dias, para preenchimento de duas vagas de chefes de secção da Direcção-Geral da Assistência (1.ª Repartição).

O Governo aprovou, para ratificação, o acordo resultante da conferência para a reorganização dos radiófilos marítimos na zona europeia, assinado em Paris em 3 de Agosto de 1951.

No avião da T. A. P. partiram para Inglaterra, em missão oficial do Ministério da Marinha, os srs. capitão-tenente Emmanuel Ricou e 1.º tenente António Cardoso, que vão assistir a um exercício da N. A. T. O. naquele país.

Inaugura-se no dia 23, pelas 15 horas, em Coja, a Casa da Criança da Junta da Provincia da Beira Litoral.

O dr. Martim Afonso de Castro de Vasconcelos de Sá Pereira e Almeida foi exonerado, a seu pedido, do cargo de delegado em Coimbra da Direcção-Geral dos Desportos.

Acrobata português

vítima de desastre
no Circo de Milão

MILÃO, 19. — O acrobata Moisés Ferreira, de 27 anos, natural de Lisboa, fracturou a coluna vertebral, quando tentava um triplo-salto, num trapézio a 5 metros de altura, durante o espectáculo do Circo Palmiros, cuja gerência o contratou, há anos, depois de o ver exhibir-se num circo americano.

Os médicos dizem que Moisés Ferreira não poderá voltar a executar qualquer numero de acrobacia em trapézio. — (A. N. I.).

Construção em Bragança

de uma pousada de turismo

O Tribunal de Contas visou a escritura celebrada, de acordo com um despacho do subsecretário de Estado das Obras Publicas, entre Abilio Alberto Quintas, na qualidade de representante legal de sua filha, a menor Maria do Céu Madureira Quintas, e a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, de venda de uma parcela de terreno destinada á construção da Pousada de Turismo de Bragança.

Chuva radioactiva

sobre a Holanda

HAIA, 19. — Segundo anunciam os Serviços Meteorológicos, a chuva precipitou, nas ultimas semanas, uma quantidade importante de poeiras radioactivas sobre a Holanda.

Acrescentam que se trata de produtos de fissão, resultantes das explosões atómicas no Pacifico e na U. R. S. S., não havendo, porém, nada a recear, visto a radioactividade diminuir rapidamente. — (F. P.).

Revelações de um médico

(Continuação da 1.ª pág.)

cos, começam as conversas, sempre iguais e sempre difíceis: «O que lhe doi exactamente? Há quanto tempo?» A única coisa que diferencia a nossa secção e que infelizmente não existe na maioria das outras clínicas é — a paciência.

«Os médicos não têm tempo para perder com uma pessoa como eu»

«Tenho por hábito — e quase por convicção — deixar primeiramente as minhas doentes em paz: até ao momento em que elas próprias se impacientam. E', sem dúvida, o melhor método. Alguns colegas têm-me censurado por não tomar as minhas clientes a sério. Mas o que hei-de eu fazer? Aparece-me, por exemplo, uma mulher com os sintomas de uma gastrite. Auscultamo-la na vertical e na horizontal, radiografamo-la de todos os lados — e não encontramos nada. No entanto, tudo leva a crer que essa mulher sofre, realmente, do estômago, e estou certo de que ela deve ter, efectivamente, grandes dores. Prescrevemos-lhe, em virtude disso, um regime para o estômago. Devíamos mandá-la embora pela simples razão de que não lhe descobrimos nada? De modo nenhum; queremos curá-la.

Há, certamente, milhares de doentes parecidas. Não podemos ocupar-nos senão de uma centena, ou seja daquelas que nos procuram. Não vêm todas, evidentemente, porque nem teríamos tempo de nos ocupar delas, nem espaço para as instalar. Porque, na verdade, necessitamos de dispor de muito tempo; é exactamente o que as doentes esperam de nós.

Tive, verdadeiramente, a consciência disso no dia em que, encontrando-me em casa de uns amigos, conheci uma mulher que, não sabendo que eu era médico, se queixava de insónias. Até ali não tinha tomado ainda nenhum remédio e, em face do conselho que lhe dei para consultar um médico, retorquiu-me peremptoriamente: «Os médicos não têm tempo para perder com uma pessoa como eu. Limitam-se a perguntar o que sentiamos, com uma rapidez impressionante, receitam-nos algumas pilulas e estão já impacientes por receber o doente que se segue».

Esta senhora não deixava de ter a sua razão, mas conseguimos, apesar de tudo, curá-la das suas insónias, sem pilulas e simplesmente porque dispunhamos de tempo. Ela limitou-se a abrir-nos o coração — e as insónias desapareceram, embora as preocupações continuassem: saber se o dinheiro chegaria, se os filhos faziam progressos na escola, se o marido não a enganaria com a sua melhor amiga — e outras.

Um hospital «simpático»

Todas as mulheres — ou quase todas — são como esta. Começam por se queixar de um mal-estar de que efectivamente sofrem, e como ninguém se preocupa com elas, esse mal-estar acentua-se, passam a viver com a ideia fixa da doença — e os males, longe de diminuírem, aumentam.

Ao primeiro contacto, quando chegam á clinica, ficam muito satisfeitas, mesmo quando não o confessam. De facto, introduzi nos métodos seguidos na clinica alterações profundas. Em todos os hospitais, os doentes são acordados no momento em que dormem melhor, entre as 5 e as 6 da manhã. Esta prática revoltava-me quando era interno dos hospitais, porque é absolutamente inútil e prova apenas falta de organização. O facto de ter de tomar a temperatura não implica de modo nenhum que seja necessário acordar o doente no melhor do seu sono. Os quartos podem ser arrumados mais tarde; basta para isso organizar as coisas de outro modo.

O «Diário de Lisboa» vende-se na PINHAL NOVO na casa Manuel Maria Farques.

O problema que surge em seguida é o das irmãs e das enfermeiras. As enfermeiras são mal pagas, estão sobrecarregadas de trabalho, são tratadas sem as devidas atenções. Não admira, portanto, que sejam desagradáveis com os doentes, descuidadas com elas próprias e nunca estejam satisfeitas.

Na medida do possível, mudei tudo isso: a directora da minha clinica é nova e simpática, as minhas enfermeiras têm bastante tempo livre e não se vêem obrigadas a levantar-se á meia-noite para trabalhar vinte horas seguidas. Além disso, têm licença para sair á noite, etc.

«Criar o clima próprio para fazer a cura»

Ao cabo de meia dúzia de anos e de numerosos entraves que tive-ram de ser vencidos, consegui criar um «clima» que dá, realmente, a possibilidade de curar. Trata-se, em primeiro lugar, de fazer dormir e repousar a doente até que se possa começar uma conversa. Começa aí outro ponto delicado. Em vinte anos, verdadeiramente, nunca ouvi história de doente que seja imediatamente «utilizável», isto é, que diga tudo quanto temos necessidade de saber. Não que as doentes mintam ou contem inconscientemente coisas inexactas, mas a verdade é que esquecem, realmente, o que é decisivo e importante, aquilo mesmo que nós desejamos e devemos saber.

Todas as histórias de doentes andam á volta de um incómodo material, pessoal ou moral, que não poderemos nunca localizar imediatamente ou surpreender na origem ou na causa. Para isso precisamos de tempo. No entanto, poucos médicos compreendem a importância capital que tem para os doentes o tempo que nós possamos consagrar-lhes.

Tomo-as a sério

Assim se exprimia o médico-chefe da II secção da clinica. Para ele, as clientes são doentes que têm de se tomar perfeitamente a sério. Na segunda secção nenhuma deve ser classificada de histérica. A única regra a observar estritamente é a de que, quando uma doente faz o que se chama loucuras, se põe num estado de grande enervamento ou sofre uma depressão, não se deve acalmá-la com uma injeção de morfina, mas chamar imediatamente o médico-chefe. Quanto ao resto, há um princípio imutável: todas as nevroses são curáveis e todas as nevroses não são mais do que doenças dos nervos que não têm origem em nenhuma transformação organica, mas sim numa tensão demasiado forte ou numa actividade demasiado fraca do sistema nervoso.

A história do «Miki»

Procurou-nos uma senhora da família do falecido José Maria Rodrigues, dono do cão «Miki», a que nos referimos no nosso numero de segunda-feira, para nos informar de que ela própria tinha pago aos funcionários da Câmara Municipal a multa resultante de o cãozinho ter saído para a rua sem aqum. Informou-nos também de que o animal tinha licença e de que os donos não necessitavam do auxilio material dos vizinhos, pois eram até considerados como pessoas abastadas.

vidade demasiado fraca do sistema nervoso.

Nenhum nervoso deve ser tratado como louco, mas antes considerado como alguém cujo organismo resiste mal ás tensões nervosas, que, além disso, não possui grandes faculdades de adaptação e cujas reacções defensivas e o instinto da vida estão insuficientemente desenvolvidos. Portanto, um ser que perdeu o seu «equilíbrio» psíquico.

«Nesta casa, curo todos os nevropatas, porque os tomo a sério. Se a nossa época não se caracterizasse por tanta coisa desagradável, teríamos muito menos mulheres que tratar. Mas, no fim de contas, não se pode querer mal a um ser fatigado, se um belo dia dá sintomas de cansaço e a sua psique se altera. No decurso dos ultimos vinte anos tivemos de despendar esforços muitíssimo grandes. Objectivamente, pode mesmo dizer-se a partir dos ultimos quarenta anos. Mas o verdadeiro choque dura há vinte anos e quase sem interrupção.

As máquinas param um dia porque o material está gasto. Ora, os homens querem durar sempre».

Como se pode curar uma nevropata?

Como se pode curar uma nevropata?

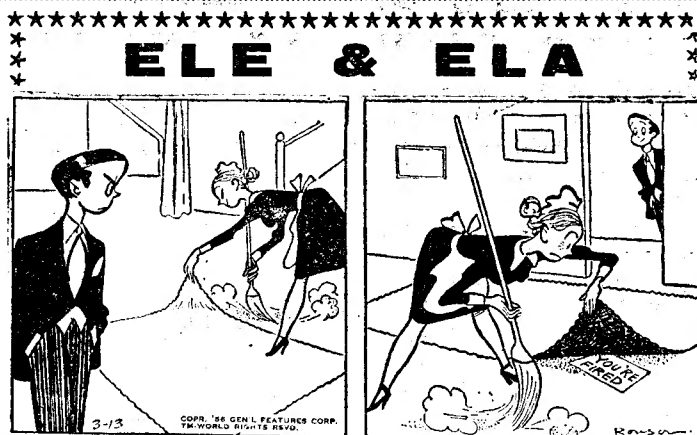
Primeira condição: a doente deve contar tudo o que sente, estruturar a sua vida a fundo, descobrir todos os seus erros e confessá-los ao médico. Quanto mais este conhece o seu doente, mais penetra nas profundezas da sua alma, melhor poderá determinar o complexo curável. Pode, também, precisar a influência que exerce sobre o organismo a tensão nervosa que torna um ser doente.

São cinco os domínios bem delimitados dessa tensão: 1.ª, sentimento de dependência quanto á aprovação e ao amor de outros seres; 2.ª, sentimentos de inferioridade e verificação de insuficiência que se aplicam á sua própria pessoa; 3.ª, problemas de prestigio com relação a terceiros; 4.ª, reacções de defesa ou de ataque com relação a terceiros por motivos de intimidade; 5.ª, perturbações de ordem fisiológica. É preciso notar que os casos mencionados sob os n.º 1 e 4 podem ter igualmente repercussão no quinto domínio.

Os médicos fazem, aliás, distinção fundamental entre a nevrose de caracter e a nevrose de situação. A primeira provém do desenvolvimento do ser humano, enquanto a segunda tem uma origem puramente «actual». Um homem perfeitamente saudável pode sofrer uma nevrose de situação porque não sabe como resolver conflitos de momento que o oprimem bruscamente. O papel primordial do médico é de restituir a confiança ao doente e de o orientar para o ajudar a vencer a crise. A cura de uma nevrose de caracter é mais difícil, mais longa e mais complicada: o médico deve, em primeiro lugar, limitar, poder dizer neutralizar o «conflito actual», e só depois disso procurar descobrir as causas mais profundas e agir como se fosse uma nevrose de situação.

(Continua)

F. WIEDEMANN



Poeira...

De ontem para hoje

*** SEQUENCIA FELIZ** — Todos os dias estão a registar-se motivos de afirmação — de reafirmação — das melhores e mais fundas expressões da amizade luso-brasileira. Amizade que não é formal, nem cultivada por cerimónia, mas instintiva, irremovível, de família. Situa-se neste quadro, em lugar excepcional, as importantes declarações do presidente Juscelino sobre o estatuto dos Portugueses no Brasil. Não é que seja novidade essa magnífica e sempre renovada expressão de sentimentos. Mas que todos os dias haja motivo para este registo de regozijo é de assinalar como circunstancia bem feliz — tanto em Portugal como no Brasil.

*** QUADRO DE INJUSTICA** — Já alguém viu mais completo quadro de inocência? Uma criança (menina de 12 anos) a colher flores. Foi em Alcameda, perto de Santarém. A menina saltitava, alegre e descuidada, na sua inocente tarefa. Mas ali perto espreitava a traição do buraco de um poço. A menina (Maria Helena Nobre da Silva) caiu nele. Quando a mãe, num sobressalto, estranhou a demora, nada pôde fazer á menina nem á sua própria aflição de luto.

*** UMA HISTORIA FELIZ** — E' a do sr. Fernando Cunha, enfermeiro no Porto. Dedicou-se á profissão, trabalhou, aperfeiçoou-se, estudou, quis saber mais. Quando deu por si, já não lhe bastava ser enfermeiro. Deitou-se aos livros, pensou que havia de ser médico e foi. Os seus antigos colegas enfermeiros no Porto vão amanhã homenageá-lo: homenagear o dr. Fernando Cunha.

*** PERSPECTIVA DE OPTIMISMO** — Estão a voltar os barcos que foram ao bacalhau. Houve muito pescado e o regresso está a fazer-se mais cedo. Que resulta daqui? Se há mais peixe, os barcos vêm com os frigoríficos atestados. Como a campanha durou menos tempo, correram-se menos riscos, gastou-se menos combustível. Teremos com tudo isto bacalhau melhor e mais barato?

*** DADOS DE UM PROBLEMA** — Num rebocado por um tractor seguia um grupo de mulheres, todas trabalhadoras rurais, adstritas á lavoura das lezírias. O carro voltou-se e quatro delas ficaram feridas. Pelo registo do hospital vê-se que uma delas conta 24 anos — e as outras: 13, 15 e 16 anos. Está aqui um problema que não é preciso anunciar: ele sente-se pelo que fica dito. O sr. ministro das Corporações tem entre mãos — segundo afirmações que produziu recentemente — o assunto do trabalho feminino. Aqui surgem, simultaneamente, aspectos do trabalho feminino e do trabalho infantil. O conjunto de circunstancias que se revela nesta noticia de uma breve acidente não deixará de estar presente nos estudos que estão a emprender-se.

*** QUERER E PODER** — Filho de Tondela, o sr. Alberto Cardoso de Matos, que há muitos anos labora por terras do Ultramar, não varreu da lembrança o cenário da vila serrana onde abriu os olhos para a luz da vida e ofereceu cem contos para a casa dos pobres da Misericórdia. E' o terceiro donativo, de igual valor, que o sr. Cardoso de Matos faz para as boas obras de Tondela. Há quem possa. Assim todos quisessem!

*** O QUE SE COME** — Em Vila Boim, perto de Elvas, no final do banquete de festiva boda, os convidados começaram a sentir-se mal. Chamado o médico, quase todas melhoraram da indisposição, mas a um pequenito de dois anos (Francisco José Chamorra) não foi possível livrar da morte que o espreitava. Também em Coimbra uma família foi para o hospital com intoxicação alimentar. Que se passa? Que respondam as fiscalizações, de cuja actividade parece legítimo esperar que seja eficiente.

*** SEGURANCA E RESPONSABILIDADE** — Oito homens num andaime. O andaime não suportou o peso, ruíu fragorosamente e com ele caíram os oito homens que ali estavam na sua vida. Foram todos para o hospital, alguns deles com certa gravidade. A segurança no trabalho é um título para estudos, até para conferências internacionais, e até mesmo para disposições da lei. E a responsabilidade de quem julga que não a tem — ou que pode não a ter?

*** JORNAL PEQUENO** — Noventa e nove emigrantes dos Açores, fixados e assimilados na América do Norte, chegaram a Ponta Delgada para matar saudades da terra e da gente a que os unem ainda laços de parentesco. * Vai ser concedido á Junta Nacional do Vinho um subsídio para acorrer ás despesas de vindima e vinificação da presente colheita. * Numa fábrica de cerâmica, inadvertido, um trabalhador (José Ferreira, 29 anos), tocou num cabo eléctrico e morreu fulminado. * Outro acidente mortal: um sexagenário (Manuel Gonçalves), subiu a um pinheiro para colher pinhas e caiu. * Para encurtar caminho ia para a Asseisseira e meteu-se por um atalho o sr. Augusto Domingos Margarido, de 78 anos. A beira de uma vala, desequilibrouse, caiu e morreu afogado. * Outro caso da série trágica: um vinicultor de Almeirim (Francisco Duarte Golegã, de 68 anos), morreu intoxicado numa cuba. * E mais um, como todos os dias: um pequeno de 9 anos (Polícarpo dos Santos), nas festas da Senhora da Bonança, em Vila Praia de Ancora, colheu um foguete a que pegou fogo e lhe esfacelou uma das mãos.

A pitoresca Feira das Colheitas vai realizar-se em Arouca

AROUCA, 19 — Vai realizar-se, em 22 e 23 do corrente, nesta vila, a Feira das Colheitas, que está a despertar grande entusiasmo em todo o concelho.

Além do Concurso Pecuário, com prémios valiosos, realizam-se mais os seguintes: Concurso da Melhor Seara de Milho, com 30 prémios no total de 4.000\$00; do Melhor Trigo, com 5 prémios no montante de 450\$00; da Melhor Cevada, com 5 prémios no total de 450\$00; da Melhor Fruta, com 4 prémios no montante de 400\$00; de Mostruários, com 7 prémios no total de 900\$00; de Estábulos, com 4 prémios no total de 350\$00; de Melões e Abóboras, cada um com 3 prémios no total de 300\$00; do Trajo, com 5 prémios no total de 300\$00; de Montras, com 4 prémios no total de 250\$00.

O concurso do Trajo realiza-se na altura do concurso pecuário, entre os condutores de gado que se apresentam envergando o traço regional antigo.

O programa da Feira das Colheitas é o seguinte: dia 22, 9 horas — Abertura de uma Exposição Agrícola Regional; 11 horas — concerto pela banda de musica da vila;

15 horas — início de um concurso de gado da raça bovina Arouquesa, grande feira de gado e de diversos artigos; 17 horas — novo concerto pela mesma banda; 21 horas — sessão cultural de cinema com filmes do P. N. I. P.; dia 23, 9 horas — reabertura da Exposição e da Feira; 10 horas — concerto pela banda de musica da vila; 11 horas — Missa solene com sermão pelo rev. dr. Domingos de Pinho Brandão; 14 — horas — Sessão solene para a distribuição de prémios aos lavradores; 17 horas — Cortejo folclórico com os ranchos de Fervedo, Chaves, Lourosa, Merujal, Molões, Canelas, Burgo e Santa Eulália; 20 horas — Início do arraial nocturno, em que tomam parte todos os ranchos, fogo preso e do ar, iluminações e ornamentações; 2,30 horas — Marcha luminosa com todos os ranchos em cortejo; na noite de 23 — Uma desfolhada e uma espadelada em pleno arraial.

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 4.300\$ Rusticas 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Fieis de Deus, 69, ao Camões — Tel. 24294

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Realizou-se esta tarde, no Teatro Avenida, a apresentação da nova companhia que ali vai efectuar a temporada de Inverno, subsidiada pelo Fundo de Teatro.

—Com a saída de alguns dos seus elementos, prevê-se a dissolução do conjunto folclórico «Bailados e Cantares de Portugal», iniciativa que merecia larga continuidade e que se malogra por carência de auxílio financeiro, inutilizando-se assim todo o esforço artístico e material que foi necessário despendar para a sua organização.

—Com o empresário Giuseppe Bastos reuniram-se hoje os autores do poema e da música da opereta «Alfacinha-Tripeira» e bem assim os ensaiadores e técnicos que vão trabalhar na sua realização cénica.

—Os artistas portugueses Grande Moisés—aramista—e Irmãs Ofélias, há meses contratados do circo italiano Polmire, estão presentemente a trabalhar em Milão, com muito agrado.

—O elenco do Teatro ABC, que está a ensaiar «Daqui fala o Zé», é formado pelos seguintes artistas e discípulos: Herminia Silva, Déo Maia, Aida Baptista, Deolinda Rodrigues, Helena Vieira, Natividade Maria, Rosinda Rosa, Carmen Mendes, Elisa Isabel, Leonor Maria, Maria da Conceição, Maria da Graça, M. Santos Carvalho, Camilo de Oliveira, Oscar Acúrcio, Gabriel Pais, Mariano Franco e Irmãos Guarás.

—O final do 1.º acto da revista «Reboliço», em ensaios no Teatro Maria Vitória, é uma evocação do Teatro dos «Robertos», no qual tomam parte todos os artistas, discípulos e coristas.

—Deve ter chegado hoje de Madrid o «ballet» inglês Peggy O'Farrell, que vai participar na revista «Não façam ondas», em últimos ensaios no Teatro Variedades.

—O Congresso Brasileiro de Teatro, que vai realizar-se no Rio de Janeiro, inicia-se a 7 de Janeiro. Alguns dos mais notáveis artistas da Europa e da América, entre eles a actriz Palmira Bastos, foram convidados a assistir.

—O actor Fernando Gusmão faz parte do elenco da nova companhia do Teatro Monumental.

—A companhia brasileira de comédia, constituída pelos artistas André Villon, Teresa Austrégilo e Mário Brazini, segundo informação do Rio de Janeiro, deve actuar em Portugal, em Novembro do corrente ano.

—Os artistas Morris e Popsy, cascadores, côicos e acrobatas dos mais perfeitos que têm vindo a Lisboa, fazem parte da companhia de circo que no dia 23 se estreia no Coliseu.

Primeiras exhibições

«Siegfried», no S. Luiz e no Alvalade

Jean Giraudoux é um caso singular de talento. Não é sem emoção, que nós que o conhecemos em Paris, naquele ano trágico e som-

BEM FAZER

Um anónimo enviou-nos a quantia de 150\$00, em «memória do seu saudoso amigo e chefe Luís Vasco Rodrigues», para distribuir por 5 doentes pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa». Agradecemos em nome dos centemplados.

brio da «guerra podre» infligida por Hitler à França e muitas das suas obras — tornamos a rever para lá das imagens deste filme admirável, a sua alta silhueta, um pouco curvada pela vida, a sua cabeça resplandecente de nobre inteligência, aqueles olhos imersos de melancolia, e a ouvi-lo fino e espiritual, cheio de invenções, por vezes, com um traço de ironia desabusada, já não acreditando no que tão energicamente defendera na sua obra: a fraternidade das duas raças, que o Reno, com as águas de ouro e a epopeia dos seus vinhedos, parece separar num cruel destino não só imposto pela geografia, mas pelos deuses.

Giraudoux era um poeta, mesmo quando escrevia em prosa, que misturava a ficção com a realidade, ou melhor a materializava, subtilmente, feericamente, com uma linguagem tão irizada e delicada, como as asas de uma borboleta. Com a alma de Heine e, porventura, influido um pouco pela sensibilidade musical de Romain Rolland, o autor do «Siegfried» (cuja primeira forma foi o romance «Siegfried et le Limousin») confiava em 1928, que o poderoso conflito a que assistimos não se daria. Acreditava na reconciliação dos povos, no esquecimento das pugnas hereditárias, nos valores morais e espirituais. «La guerre de Troie» e «Electra», que Giraudoux escreveu também para o teatro, marcam como uma desilusão, embora a primeira, no classicismo do tema, por vezes, tão agudo de conceitos nos apresente ainda certas dúvidas sobre a iminência da catástrofe bélica, como se o notável autor nos quisesse avisar que ela seria de todo inútil.

«Siegfried», que ontem se estreou no São Luiz e no Alvalade é um filme alemão, feito com cooperação de alguns artistas franceses, entre outros, essa ruiva e pecaminosa Simone Simon. Não devemos observar esta obra, apenas na sua acção. Giraudoux procurou um símbolo: como que fundir o francês e o teutão, dando-lhes um ideal comum: a arte, terreno vasto, de prodigiosa criação que aniquila todos os interesses geo-políticos, para constituir como que uma região superior de espírito.

O filme, quanto a nós, sem atendermos a quaisquer outros comentários, venham donde vierem, é uma obra-prima tanto pela substância que exprime, como pelo requintado estilo. A sétima arte baseou-se sobre a peça de Giraudoux, mas abriu-lhe janelas, horizontes, perspectivas, locais novos estados de alma, e soube dar-lhe uma alta dignidade, bem como impregná-la de uma profunda emoção. Não se trata da história vulgar de um indivíduo que perdeu a memória, num acidente de guerra, romanticamente, tratada, mas de um homem que pretende reencontrar o seu passado, completar-se e que tanto podendo ser francês como alemão, é o instrumento inconsciente de um ideal de paz.

Giraudoux justifica, inteiramente, o seu paradoxo, quando converte o francês, sem pátria, nem família, num puro alemão, que procura as raízes de uma arte autoctone, e um teutão num espírito avisado e conciliante, que repudia semelhantes chauvinismos estéticos, e, certa-

mente, outros. O malogrado Giraudoux deu-nos uma obra simbólica mesmo transfiguradora, que nos domina pela sobriedade, a intensidade psicológica e o seu objectivo universal. Interprete delicado dos sentimentos, subtil e arguto, jogando com as palavras e as ideias, a poesia e a ironia, Giraudoux foi um dos renovadores do teatro. Esta obra cinematográfica demonstra-nos que, na sétima arte, o génio é uma força catolítica imprescindível. «Siegfried» sai da banalidade da produção corrente. Não nos fala, apenas, aos olhos, vai muito mais além. Há que vê-la não uma, mas duas vezes. O patetico da história, através da expressão feliz do cinema alemão, — excelente fotografia, ambientes sugestivos, ritmo de acção, propensão psicológica, tudo isso são elementos modeladamente plasticizados e sincronizados. O filme é admirável, repetimo-lo. Da morte, Giraudoux fala-nos através dele. Michel Auclair representa de uma maneira impressionante.

Entre os complementos, um brilhante documentário sobre a visita do Chefe do Estado a Moçambique que nos parece ser, no género, o melhor feito até hoje por portugueses. — Visor 42.

«S. O. S. Metaluna !...», no Monumental

De um laboratório com todos os possíveis progressos atómicos passa um sábio a outro mais progressivo que habitantes do planeta Metaluna vieram instalar na Terra, para aqui dispor do urânio necessário para se defenderem dos ataques de outro planeta, o Zahgon. Acontecem então coisas espantosas, mas as ciências adiantam «uma barbaridade» — como se diz na zarzuela — e a astronomia muito permite, e o cinema permite tudo, e este género de filmes tem o seu publico. Os três habitantes de Metaluna são apresentados por forma discreta — como os da Terra mas com testa alta e saliente, e cabelos todos brancos — e apenas surpreende a aparição de um estranho «robot» que o realizador, Joseph Newman, roubou.

Dos complementos destaca-se um documentário a cores da Ilha da Madeira, produção de Ricardo Malheiro com fotografia de Aquilino Mendes. — Visor 66.

Um filme dinamarquês

sobre Portugal

Vagn Bjørnholt, cineasta dinamarquês, que em Outubro do ano passado visitou o nosso País, concluiu um filme colorido intitulado: «Pelos Estradas de Portugal». É um documentário turístico, em estilo reportagem, quase desprovido de intriga.

A estreia de hoje

No Império

Título — «A vida ou a morte» (Fastest gun alive).

Produção — Americana.

Realização — Russel Rouse.

Argumento — Um filme «western» de acção dramática.

Interpretes — Glenn Ford, Broderick Crawford e Jeanne Crain.

Processo — «Ecran» normal.

Classificação — Adultos.

Distribuição — M. G. M.

IMPERIO

Chamamos a atenção dos conhecedores de CINEMA para a magnifica direcção de ROUSSEL ROUSE em

A VIDA OU A MORTE

(THE FASTEST GUN ALIVE)

Um filme de verdadeiro suspense até à ultima imagem,

com interpretações insuperáveis de

GLENN FORD — JEANNE CRAIN

BRODERICK CRAWFORD

QUE A

M. G. M.

APRESENTA HOJE ÀS 21.30

no IMPÉRIO

*

Veja este filme da primeira à ultima imagem para bem o poder apreciar.

*

PARA ADULTOS

METROSCOPE SOM PERSPECTA

MARIONETES

AMANHÃ ÀS 18 HORAS no APOLO

Telef. 864

Representação da peça AEIOU GRANDIOSA MATINEE

Dois horas de verga hada com as mais sens cionais tr cões

MARIANA FICHE A mulher armazém	TITO & RÓLITO Incrível parrelha de palhaços
CONDE AGUIAR O grande prestidigitador	MAESTRO POVOSKIT O louco do ritmo
MADEMOISELLE VIOLANTE A rainha do equilíbrio	ZÉ POVINHO E ZÉZINHO Os heróis da petizada

E AINDA, EM CARNE E OSSO

BAPTISTA MARTINS O pequeno actor-cantor	JOSÉ & EIRMILITA Os palhaços do momento
--	--

Lindas músicas! Belas canções! Irresistíveis piadas!

FANDANGO — PEGA DE TOUROS — PORTUGAL PITORESCO

E TEMPESTADE E CHEIA NO RIBATEJO

Além de muitos outros quadros de grande interesse

Um espectáculo maravilhoso e um co para todas as idades

Preços popularíssimos * Entrada grátis até aos 8 anos

Todas as quintas-feiras e domingos

Leiam o jornal humorístico

Sempre
fixo

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa, regressou de Palma de Maiorca o sr. dr. Egídio Rocha de Gouveia, médico dos Hospitais Civis.

Aquecimento Central



mais que 40% de economia



Estudos e orçamentos grátis

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

LISBOA

PORTO

ODEON

EMP. VICENTE ALCANTARA (HERDEIROS)

HOJE ESTREIA, ÀS 21.30 HORAS

O MAIOR EXITO EM TODA A AMÉRICA DO SUL!
3 SEMANAS NO MAJESTOSO COLISEU DO PORTO

UM FILME DE SITUAÇÕES ALEGRES,
MALICIOSAS E SENTIMENTAIS



PERO INFANTE * MIROSLAVA
ESCOLA DE
VAIGABUNDOS
(13 ANOS)



Teatros e Cinemas

Coliseu

Hoje, às 21,30, sensacional estreia do filme «O Rei do Optimismo». No programa o drama de aventuras «Sob o Signo do Mal». Preços Populares

Jean Pierre Aumont, um dos maiores e mais populares astros do cinema europeu, reaparece hoje no Coliseu na estreia da sua maravilhosa e interessantíssima farsa «O Rei do Optimismo» que, num sensacional programa duplo se exhibe na grande sala de espetáculos com a superprodução americana «Sob o Signo do Mal», uma aventura espantosa de emoção e realismo, com Rock Hudson no principal papel. Amanhã, os filmes «O Rei do Optimismo» e «Os dez da Legião», com Burt Lancaster. (Maiores de 18 anos).

Sensacional!

ONIVO das CALDAS
Realização de ARTHUR DUARTE
em 9 CINEMAS DO PAÍS

SAO LUIS e ALVALADE (Lisboa), BATALHA (Porto), TIVOLI e SOUSA BASTOS (Coimbra), AVEIRENSE (Aveiro), ROSA DAMASCENO (Santarém), BERNARDINO RIBEIRO (Évora) e SALVADOR MARQUES (Alhandra)

A PARTIR DO DIA 25 DE SETEMBRO

apresentado pela LISBOA FILME

SEM CLASSIFICAÇÃO
Maiores de 13 anos

CASINO ESTORIL

HOJE
O Ballet «LES DEMOISELLES DE PARIS»
e em DESPEDIDA as vedetas internacionais do Mistério
MYR et MYROSCA
— AMANHÃ - ESTREIAS —
de GINO DONATI o cantor atleta
e de MALENA LORETO
a vedeta de baile espanhol
(Adultos)

Almoça fora de casa?

Vá ao Restaurante TABUAS
Refeições completas, 25\$00
R. Barros Queirós, 51 — Tel. 26614

O ÚNICO «DANCING» EM CONSTANTE FESTA!

RITZ CLUB

R. da Gória, 57 Tel. 25140 ADULTOS

GRANDIOSO ÊXITO
DA EXTRAORDINÁRIA ESTREIA DE ONTEM

A BRILHANTE VEDETA

FINA DE GRANADA

NAS SUAS APLAUDIDAS CANÇÕES

VIDAS SEM RUMO

HOJE

E TODOS OS DIAS

Às 15,30 e às 21,30

TRINDADE

VIDAS SEM RUMO

A MAIS DISCUTIDA PRODUÇÃO DO CINEMA NACIONAL
UMA HISTÓRIA REALIZADA
COM CORAJOSA SINCERIDADE

VIDAS SEM RUMO

O MAIOR ACONTECIMENTO
ACTUAL EM 3 CIDADES:
LISBOA—LUANDA—FUNCHAL
REALIZAÇÃO DE MANUEL GUIMARAES

(PARA 18 ANOS)

VIDAS SEM RUMO

UMA OBRA QUE REVIVE MUITOS DRAMAS IGNORADOS DAS VIELAS...

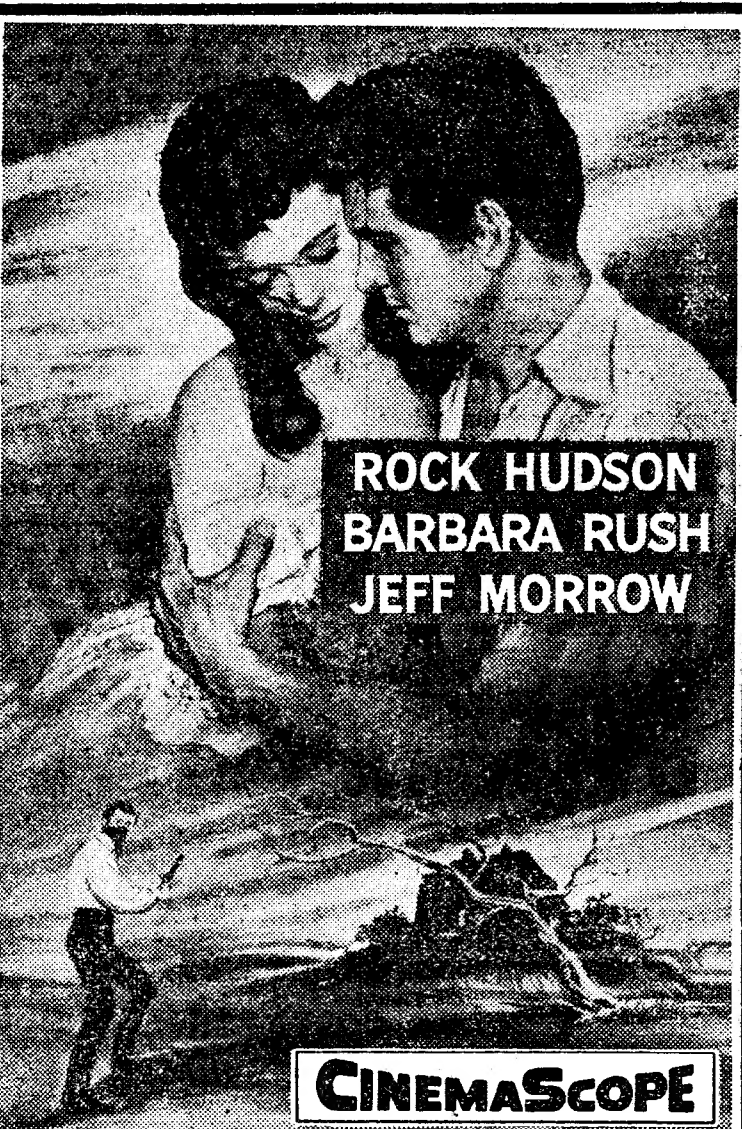
ADMIRÁVEL ROMANCE DE UMA LINDA RAPARIGA DEMENTE
SONHANDO COM O REGRESSO DO HOMEM QUE AMA...

UM FILME PORTUGUÊS DIFERENTE EM TUDO!
REALISTA!... ESTRANHO!... HUMANO!... ROMANTICO!...

com Milu, Salvador, Madalena Sotto, Artur Semedo, Manuel Correia
EM COMPLEMENTO:

«PORTUGAL» NOTÁVEL DOCUMENTÁRIO DE GRANDE METRAGEM

VIDAS SEM RUMO



ROCK HUDSON
BARBARA RUSH
JEFF MORROW

CINEMASCOPE

A HISTÓRIA DO FAMOSO CAPITÃO «PÉ LEVE», PESADELO
DE RICOS, TEMOR DOS TIRANOS e ÍDOLO DAS MULHERES

O REBELDE DA IRLANDA

SENSACIONAL ROMANCE
DE AMOR E AVENTURAS

AMANHÃ NO

Exc. DOPERFILME

ADULTOS

POLITEAMA

Externato «Infanta D. Maria» (Femin.)

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO AOS LICEUS E ESCOLAS TÉCNICAS

REABRE EM OUTUBRO — Av. João Crisóstomo, 64, r/c.
ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS

HOJE-ESTREIA

A GRANDE ATRACÇÃO DE FAMA MUNDIAL

UM NOVO ESTILO «RÍVOLO»

NURIAS

EM CANÇÕES ADMIRÁVEIS

E, AINDA, UM ELENCO EM PLENO TRIUNFO
TODAS AS NOITES, NO SALÃO TÍPICO
CEIAS ATÉ DE MADRUGADA

ESTREIAS A VIDA OU A MORTE IMPERIO DE HOJE: ESCOLA DE VAGABUNDOS ODEON

SAO LUIS
TEL. 27172

Às 15,15 e 18,15
(preç. red.)
e às 21,30 (18 anos)
O grande filme
francês baseado na
obra-prima de
Jean Girardoux

SIEGFRIED

com uma interpretação magnífica de
Michel Auclair — Simone Simon —
Barbara Rutting

EDEN
TEL. 20768

15,30-18,30 e 21,30
(Para 13 anos)
CHRISTINE
KAUFMANN
A nova revelação
em

O ANJO MUDO

Um filme dramático, romântico, entrecendedor, para os corações femininos

IMPERIO
TEL. 55134/5

Às 21,30 Estreia
(Adultos)
Um filme de
involgar classe
cinematográfica e
extraordinárias
interpretações de
Glenn Ford, Broderick Crawford e
Jeanne Crain

A VIDA OU A MORTE

MONUMENTAL
TEL. 55131

Às 15,15 e 21,30
(13 anos)
A mais arrojada
aventura de ficção
científica do nos-
so tempo

S. O. S. METALUNA!

com Jeff Morrow, Faith Domergue e
Rex Reason

ALVALADE
TEL. 763080

Às 15,15 (p. red.)
às 21,30 (18 anos)
O grande filme
francês baseado na
obra-prima de
Jean Girardoux

SIEGFRIED

com uma interpretação magnífica de
Michel Auclair — Simone Simon —
Barbara Rutting

TERRASSA
TEL. 20917

Às 21,15 (18 anos)
A RAPARIGA
DO QUARTO 17
BWANA, TERRA DO DEMÓNIO

LIZ
TEL. 48560

Às 21,15 (13 anos)
Cinemascópio
UMA ESTRANHA
NA CIDADE
com Greer Garson

ROYAL
TEL. 845037

Às 21,15 (18 anos)
4.ª semana triunfal
MINHA ESPOSA
E A OUTRA

ESPLANADA PORTUGALIA

Às 21,30 (13 anos)
SOL E TOUROS
4 NUM JEEP

PAVILHÃO PORTUGUÊS
PARQUE MAYER
TEL. 366783

Às 21,15 (13 anos)
Cinemascópio
TALISMÃO
com Rex Harrison
MAIS DO QUE
PERMITE A FORÇA
HUMANA

RESTELO
Tel. 610375

Às 21,15 (13 anos)
ROMÉU
E JULIETA
com
Laurence Harvey

CASINO ESTORIL
Às 21,30 (18 anos)

A PISTA
DOS GIGANTES
c/ Chips Rafferty

TIVOLI
TEL. 50595

Uma maravilha
de cor, dramatis-
mo e alegria penin-
sular!

TARDE DE TOUROS

em technicolor
com Domingos Ortega, António Bien-
venida e Enrique Vera

POLITEAMA
TEL. 26305

15,15 - 18,15 - 21,30
Últimas exhibições
da genial ópera de
Verdi:
AIDA

numa realização monumental
com Sophia Loren e os famosos
cantores italianos (Para 13 anos)

AMANHÃ, às 21,30 EM ESTREIA
O REBELDE DA IRLANDA
em cinemascópio e em technicolor
(Para 18 anos)

CONDES
TEL. 22523

Às 15,15 - 18,15
(preç. red.)
e às 21,30
O emocionante
filme de aventuras
em Cinemascópio
O DIABO DO DESERTO

com Pedro Armendariz, Falco Lulhi,
Paul Meurisse e Anna Maria Sandri
Um exclus. de «Filmes Castelo Lopes»

SAO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

As 15,15, 18,15
e 21,30
(Adultos)
Um novo género
de amor e violên-
cia capazes de des-
truir uma cidade...

A CIDADE TENEBROSA
Um filme de William Dieterle com
Charles Heston, Lisabeth Scott
e Viveca Lindfors
Últimos espetáculos

ODEON
T. 26283

Hoje, às 21,30
Estreia (13 anos)
Um filme que cho-
ca, entrecena, faz
rir e emociona

ESCOLA DE VAGABUNDOS
com Pedro Infante - Miroslava

TRINDADE
TEL. 20000

2.ª semana triunfal do mais discutido filme português
VIDAS SEM RUMO

Às 15,15 e 21,30
com Milu, Salvador, Madalena Soto e
Artur Semedo
no prog.: «PORTUGAL», documentário de grande metragem (18 anos)

CAPITÓLIO
TEL. 27493

às 21,30 (18 anos)
Uma comédia alegre e espirituosa
FEBRE LOIRA

TERRAÇO CAPITÓLIO

Às 21,30 (18 anos)
O maior espectáculo de todos os tempos

A TÚNICA
CINEMASCOPE
Technicolor com Vitor Mature, Richard
Burton e Jean Simmons
Amãhã

DEMÉTRIO, o gladiador
Às 21 (18 anos)

CINEMA IDEAL
MISSÃO SECRETA

SEM CONSCIÊNCIA

A crise sobre o problema do Suez

(Continuação da 1.ª pág.)

veemente, a uma derrota franco-britânica. Compreende-se perfeitamente que ela tenha sido registada com azedume em Paris e em Londres. Nos círculos oficiais franceses, em particular, tinha-se posto tanto em evidência a «firmeza» de Mollet e de Pineau, que se esperava outra coisa, depois de Nasser ter rejeitado o plano dos «Dezito». Certos jornais «intervencionistas» pareciam mesmo desejar o malogro dos «Cinco», pois estavam convencidos de que, neste caso, a resposta franco-britânica seria a acção militar contra o Egipto.

Havia-se dito que a França e a Inglaterra não cederiam quanto ao princípio da gestão internacional do Canal e que esperariam o «tempo necessário para chamar Nasser à razão». Ora a verdade é que Nasser não se submeteu às decisões que a Conferência de Londres tomou na sua ausência. A pergunta tão cheia de ameaças que se punha então de saber o que se passaria, neste caso, os acontecimentos responderam da maneira mais

categórica. Não se passou absolutamente nada.

E' preciso dizer-se que os Governos francês e britânico não consideram ainda a partida completamente perdida, mas também não é menos verdade que o caso do Suez se inclina para uma solução negociada e que esta orientação vai ao encontro das suas esperanças. Também esta atitude de Londres e de Paris é sobretudo dominada pela preocupação de salvar as aparências, quer dizer, de não deixar a impressão de que recuaram e, ainda menos, de que estão dispostos a renunciar à política de força que quiseram pôr em prática, por qualquer preço, mesmo pelo preço de uma guerra, no começo da crise do Suez.

Esta preocupação tornou-se imperiosa depois do malogro da missão dos «Cinco» no Cairo, pois todas as disposições militares de grande envergadura tomadas nas ultimas semanas no Mediterrâneo oriental, pelos Governos francês e britânico em conjunto, eram apresentadas em Londres e em Paris como sendo destinadas a permitir uma

intervenção imediata no Egipto, no caso de rejeição por parte de Nasser das propostas da Conferência de Londres.

Um equívoco perigoso

As tendências dos Franceses e Ingleses estão na origem da confusão que caracteriza a situação actual e que a torna sempre explosiva. O Mundo pôs sempre esta pergunta angustiosa: que se passará se Nasser rejeitar igualmente as novas soluções da crise do Suez apresentadas pela França e pela Inglaterra?

O recurso ao Conselho das Nações Unidas não encerra também uma resposta tranquilizadora. A tese franco-britânica, tal como a expôs sir Anthony Eden nos Comuns, durante o debate extraordinário de 12 de Setembro, é que o recurso à O. N. U. não aliena a liberdade dos Governos francês e britânico. O primeiro-ministro inglês falou mesmo nessa ocasião de «outros meios», de que a França e a Inglaterra se serviriam para obter uma solução da crise do Suez, se tal solução se afigurasse impossível nas Nações Unidas.

Esta incógnita paira igualmente sobre as ultimas decisões do Governo de Paris e ensombra o futuro. Os dirigentes franceses dão mesmo, a estes propósitos, intencionalmente sem dúvida, um carácter vago e equívoco, mais perigoso ainda. Como se a «firmeza», quer dizer, a solução de força, sobre a qual insistem sempre, fosse, verdadeiramente, a ultima palavra da França.

Contudo, não convem, talvez, dramatizar. Toda esta incerteza e este equívoco em que os Governos de Londres e de Paris envolvem as suas ultimas decisões não serviriam senão para cobrir a sua retirada.

ATTICUS



Com Amália e César, assistindo ao «show» no Copacabana Palace

CARTA DO RIO DE JANEIRO

Amália volta ao teatro e vai transformar em «boite» a Casa dos Bicos

RIO DE JANEIRO, Setembro — Amália chegou e estivemos com ela na primeira noite deste seu regresso ao Rio. Muitas notícias de sensação ela nos revelou para serem divulgadas em Lisboa. Desta vez Amália não vem só para encantar o jovem César. Vem também para cantar. Estreará dia 4, no Copacabana Palace. E' grande o entusiasmo do publico e da imprensa carioca a propósito desta sua apresentação, a primeira no Brasil depois do fabuloso êxito conquistado em Paris.

Amália está feliz. César está maravilhado. Estão radiantes todos os seus admiradores, que a poderão aplaudir dentro de poucos dias.

No «grill-room» do Copacabana Palace jantámos com a «diva» e com o eleito do seu coração. Muitos sorrisos, muita dança, muito amor. Amália não se cansou de lhe fazer perguntas: «Divertiu-se muito?», «Andou na paródia?», «Recebeu muitos telefonemas?».

Ele tudo negou, disse ter passado o tempo trabalhando e pensando nela.

Após o «show» — «Humoresque» — de Carlos Machado (o rei da noite), Amália não mais parou de falar. Revelou-nos que vai voltar ao teatro.

tro declamado, contratada por Vasco Morgado, no próximo ano. Ainda não tem peça escolhida. Alguém na mesa sugeriu a «Rosa Tatuada». Disse-nos também que pensa transformar em «boite» típica a célebre Casa dos Bicos, negócio que está a ser tratado por Erico Braga. (A pintora portuguesa Estrela Faria que chegou no momento, prontificou-se ajudar na decoração). Contou-nos a celeuma provocada pela nossa entrevista sobre o seu casamento, publicada o mês passado no «Diário de Lisboa».

—Imagine você que até na próxima revista do Salvador a coisa é comentada. Dizem que vão raptar o Seabra para a Amália dar o resgate!

César riu e foi pretexto para mais um giro na pista de dança. Nunca vi Amália tão feliz, tão alegre, tão apaixonada.

Veio depois à baila a conquista de Lisboa pelos turistas de todo o Mundo.

—Fui a semana passada ao «Faia» — contou — e nem consegui mesa. Só Turcos eram mais de quarenta! Está bela a nossa Lisboa, está linda, está como nunca! Posso andar por Seca e Meca, lá é onde me sinto melhor. Vamos para Lisboa, César. Vamos!...

—Mas, minha filha, os negócios... — Montas o negócio lá... E tudo ficou em promessas.

Parecia que a nossa mesa tinha mel. Os cronistas do «grand-monde» voavam á volta de Amália. Chegou junto de nós o «public-relation» do Copa, que nos disse ter ido à América para contratar Frank Sinatra e que só não chegou a acordo pela insignificância exigida pelo artista, a bagatela de trinta e cinco mil dólares semanais.

Amália contou-nos depois a sua recente viagem à Bélgica, França e Monte Carlo, onde soube ter conquistado êxito idêntico aos anteriores.

E, já no fim da noite, quando saíamos do «Clube 36», onde ouvimos Dorival Caym, foi Amália, de braço dado com César, quem perguntou:

—Não acha que fazemos um par giro?

JOSÉ MARIA RODRIGUES

Graham Green em Lisboa

(Continuação da 1.ª pág.)

samente á presença do intrometido:

—Desculpe... Mas um escritor como Graham Green não pode passar despercebido... Que o trouxe a Lisboa, desta vez?

—Férias, por um lado; e trabalho por outro. Estou a preparar um conto para um filme, cuja acção se passa durante a ultima guerra...

—Tem título?

—Ainda não...

—Onde esteve?

—Em Lisboa, nas Caldas da Rainha, na Nazaré... Gosto muito de Portugal, do seu clima e do seu povo e da sua paisagem, das suas belezas...

A propósito da noticia publicada

Mãe desamparada procura o filho

António Maria Brás, de 20 anos, vivia com sua mãe, Maria do Espírito Santo Raposo, de quem era o amparo, no Bairro da Pontinha (rua em projecto, n.º 1—Lote 98-A). Há cerca de um mês, porém, o Brás deixou de aparecer, e a sua mãe, aflita, como se calcula, não mais conseguiu encontrá-lo, embora tivesse entrado em contacto com todas as entidades que tinham probabilidades de o localizar.

A pobre mãe solicita por nosso intermédio a quem conheça o paradeiro do filho, o favor de o comunicar para a sua casa da Pontinha. O Brás vestia calça azul e camisola cor de mel quando saiu de casa pela ultima vez.

recentemente nos jornais sobre a sua projectada visita à União Indiana, para conhecer uma zona distante daquele país do Oriente e falar com um chefe de uma tribo indiana, o escritor britânico esclarece:

—Sim, sim... tive essa pretensão, mas as autoridades indianas não me permitiram... Criaram muitas dificuldades... Foi pena...

Graham Green procura dar por finda a conversa, enquanto lhe perguntamos ainda:

—Que pensa do neo-realismo? Não deverá o escritor ser livre na sua caminhada, tanto quanto é como homem? Que pensa do lirismo, como expressão artística, quer em romance quem em poesia? A que atribuir a expressão angustiosa das suas personagens que são sempre perseguidas por algo de indefinível? Como antigo jornalista, que pensa dos jornalistas e do jornalismo?

Impossível! Graham Green parece não ouvir o jornalista, de ar distante, misterioso como algumas das suas personagens e estende-nos a mão, numa despedida amável e simpática...

—Quando pensa voltar a Portugal? — inquirimos.

—Dentro de seis meses, possivelmente...

—Ao fundo da plataforma, o repórter-fotográfico, de máquina preparada, procura «disparar». Graham Green percebe, mas é evidente que não gosta de fotografias, pois procura fugir á objectiva, cobrindo o rosto com um maço de jornais ingleses...

VINHOS VERDES DE AMARANTE

DA CASA MOURA BASTO

SÃO OS MAIS APRECIADOS

AGENTE PARA LISBOA E ARREDORES

J. A. DA COSTA PINA

RUA DO ALECRIM, 69 — LISBOA

aparecimento do médico que não largara o leito de Angélica. Fora um momento terrível! A criança perseguira durante largo tempo o irmão, que acabou por se entregar ás autoridades, e sofreu tamanho choque que abalou todo o seu sistema nervoso, a ponto de soltar um grito estridente.

O médico surgiu, finalmente, e logo o assediaram com perguntas. A mãe, nervosamente, rodeou-o para saber notícias:

—Então, senhor doutor?

—Ainda está inconsciente mas o perigo passou. Na verdade, o choque foi muito grande.

—O meu filho diz que ouviu um grito. Será possível que tenha recuperado a voz?

—A's vezes o choque produz esse efeito...

Uma enfermeira veio anunciar que Angélica havia acordado. Ao mesmo tempo, alguém chegava com a boa notícia de que Elmer confessara, antes de morrer, que a arma era dele. Estava provado que André matara em legitima defesa.

O médico convidou a mãe a entrar no quarto. Ela acercou-se da cama e Angélica, ao vê-la, não pôde conter as lágrimas. Ela falava! Uma onda de emoção apôssoou-se de todos.



Mãezinha, porque choras? Gosto tanto de ti!

—Mãezinha... Porque choras? Gosto tanto de ti!

Lá fora, nas ruas, um clamor inundava tudo. Eram os vendedores dos jornais que anunciavam as parangonas das primeiras páginas: «André Elmer foi julgado inocente!»

A ventura voltava a bafejar aquela família. A mãe de Angélica não podia reprimir a sua alegria.

Também Sílvia era feliz, imensamente feliz. Angélica havia de triunfar e vir a ser uma grande bailarina!

—Muito obrigada. Eu estou muito contente... por vos poder agradecer com as minhas palavras... — exclamava a pequenina artista, o encantador anjo que deixara de ser mudo.

F I M

O Anjo Mudo

N.º 20

ARGUMENTO DA SENTIMENTAL PRODUÇÃO ALEMÃ EM EXIBIÇÃO NO EDEN APRESENTADA POR MOMENTO FILMES

cura, o ruído dos corpos que se socavam e o arfar da respiração de ambos tornava aspectos impressionantes. De repente, ouviu-se um grito. Elmer fora ferido e André escapou-se, antes que chegasse gente alarmada.

O irmão de Angélica tomou a direcção de casa. Tinha as mãos ensanguentadas. Quase não tocou em Angélica. Pegou no telefone e procurou chegar à fala com Helmut.

—Matei um homem! — disse-lhe ele, brevemente.

Depois desligou e saiu de casa. Sentia-se perdido, mas estava vingado por

aquele miserável ter metido a criança em semelhante assunto. Angélica resolveu segui-lo.

Entretanto a Polícia havia descoberto o corpo de Elmer. Estava ferido, mas podia falar e obrigou-o a confessar o crime.

André, horrorizado com a ideia de ter de voltar para a cadeia, corria como louco sem destino certo. Lá em baixo divisava-se a zona fabril, onde se cruzavam as linhas do caminho de ferro.

★

Todos aguardavam, ansiosamente, o

VIDA DESPORTIVA

UMA SELECÇÃO BRITÂNICA EM LISBOA

Os nadadores da Grã-Bretanha exibiram a sua excelente categoria

No ponto de vista de competição, e sobretudo depois do fracasso total contra os Espanhóis, a Natação portuguesa não dispõe de muito crédito. E, em defesa da verdade, ontem, tal como para hoje se prevê, também não melhorou, não obstante uma série de condições favoráveis — por exemplo: inexistência de pontuações parciais e totais, eliminação das provas em que os Portugueses são mais fracos, alinhamento de três nadadores nossos contra dois estrangeiros nas corridas internacionais, etc. — que nos obrigam a não considerar a realização como um Portugal-Grã-Bretanha, nem mesmo oficioso... (mandam os regulamentos e a lógica).

Pode, portanto, afirmar-se que esta manifestação desportiva anglo-britânica vale especialmente, pela demonstração da magnífica categoria dos nadadores visitantes — que não constituem a verdadeira selecção do seu País, mas um conjunto de jovens promissores, cuja idade oscila entre os 15 e 21 anos, dos quais alguns são já «internacionais» e olímpicos — e pela utilização para fins mais latos da agradável piscina de S. Bento, que no seu primeiro grande momento se apresentou alindada e com boa iluminação, apenas com o senão da água, demasiadamente escura, dificultar a acção dos concorrentes.

O público não ocorreu como se esperava, apesar da amenidade da noite e da localização do recinto. A organização, salvo no referente a informações à imprensa, esteve imperfeita, reabilitando-se um tanto com o agradável ritmo das competições. Os nadadores ingleses, já dissemos, demonstraram excelente técnica, são duros, possantes e deslizam optimamente. Os Portugueses ofereceram débil réplica, e apenas o nosso melhor, Fernando Madeira, apesar de pouco treinado, por inactividade forçada, conseguiu classificar-se à frente do segundo estrangeiro. As ausências de Guilherme Patroni e Eurico Surgey, este cumprindo castigo por, na sua função jornalística, ter criticado a acção federativa, enfraqueceram ainda mais a selecção portuguesa.

Os nadadores da Grã-Bretanha dominaram à vontade e em jeito de exibição...

Passada uma triste prova complementar, com dois nadadores em competição (!), com que abriu o festival, realizou-se a primeira corrida internacional — 100 metros, estilo livre.

Nas pistas 1 e 3 alinharam os britânicos Athole Still e Stan Clarke, e nas 2, 4 e 5, os Portugueses Fernando Madeira, Adolfo Feldlaufer e Alegre Duarte. Dado o tiro de partida, os dois estrangeiros e Madeira adiantam-se, e a luta começa a interessar. A primeira viragem, Still e o campeão português passam primeiro. O público incita com entusiasmo Fernando Madeira, que aos 50 metros passa a segundo, posição que mantém até ao final, superiorizando-se a Clarke num último esforço. Resultado — 1.º, Still (G. B.), 1 minuto; 2.º, Madeira (P.), 1 m. 01,8 s.; 3.º, Clarke (G. B.), 1 m. 02,5 s.; 4.º, Feldlaufer (P.), 1 m. 05,4 s.; 5.º, Duarte, 1 m. 09,9 s. E por aqui se ficou o sinal da presença portuguesa...

As restantes provas não foram mais que simples exhibições dos nadadores da Grã-Bretanha, desfilando a sua magnífica classe, sem forçar...

John Bervan ganhou os 200 metros, brucos, com um deslize admirável, em 2 m. 46,5 s.; Brian Day, ficou segundo, com 2 m. 47,4 s. e o primeiro dos Portugueses foi Lindberg Nunes, com 3 m. 01 s.; David Aspinall venceu os 100 metros cos...

Excursão

à Figueira da Foz
Dia 23 de Setembro de 1956
Partida de Lisboa às 6.30 por
Caldas, Alcobaca, Batalha e
Leiria
Saída da F. da Foz às 19 horas
PREÇO 85\$00
Inscrições e informações:
Companhia Sintra Atlântico
Rua da Glória, 43—Tel. 20267



A clássica cerimónia da entrega do galardão comemorativo, feita por Fernando Madeira, capitão da equipa portuguesa

Novidades da bola

O VALÊNCIA pratica a «diagonal»

A equipa do Valência, presentemente treinada pelo catalão Luís Miró, que está a fazer um bom lugar, adoptou esta época o sistema da diagonal, ou melhor, a formação 4-2-4. Os jogadores estão já adaptados ao sistema, com o qual obtêm bons resultados: em dois jogos do campeonato contam uma vitória e uma derrota, esta, em Sevilha, por 3-2.

Logo à noite, em Alvalade, veremos uma equipa espanhola a jogar no dispositivo presentemente adoptado por quase todas as equipas portuguesas.

AGOSTINHO PUJAL director da União Europeia, no Porto

Chega esta tarde, pelas 18 e 15, de avião, a Lisboa, o antigo presidente da Federação Espanhola de Futebol e actualmente dirigente da União Europeia que hoje mesmo, de avião, seguirá para o Porto, a fim de assistir ao encontro F. C. do Porto-Bilbao para a «Taça da Europa».

O ATLETICO DE BILBAO só conta com jogadores espanhóis (biscainhos)

O Atlético de Bilbao é uma equipa que só conta com jogadores espanhóis, ao contrário da maioria dos clubes do país vizinho, principalmente dos mais representativos.

Amanhã, o «team» de Bilbao deve apresentar esta formação: Carmelo; Orue, Garay e Canito; Mauri e Maguerri; Bilbao, Marceida, Merodio, Uribe e Gainza.

E' curioso anotar que todos estes jogadores, exceptuando Merodio, nasceram na Biscaia. Os mais novos são Frederico Bilbao e Armando Merodio, de 21 anos, e o veterano é o nosso conhecido Agostinho Gainza.

za, que conta 34 anos. Apesar de contar só com Espanhóis, ou melhor, com elementos locais, o Atlético de Bilbao, grande colectividade e famoso grupo, é campeão de Espanha.

OS ITALIANOS arbitram no Porto e em Bilbao

Chegam esta noite a Lisboa, pelas 23 e 30, os árbitros italianos Maurelli (director da partida), Guarnaschelli e Degregorio que amanhã seguirão para o Porto, de avião, a fim de dirigirem a 1.ª mão dos encontros entre os dois campeões, o português e o espanhol, que ali se realiza amanhã.

A mesma equipa de arbitragem dirigirá a 2.ª mão que terá lugar em Bilbao, no próximo dia 26, seguindo os árbitros italianos directamente do Porto para a capital da Biscaia.

REUNE-SE HOJE a direcção da Federação de Futebol

Esta tarde reúne-se a comissão executiva da Federação Portuguesa de Futebol, e á noite a respectiva direcção, sob a presidência do sr. tenente-coronel Angelo Ferrari, que hoje mesmo chegará a Lisboa, vindo do Algarve. Na referida reunião serão tomadas importantes deliberações sobre vários assuntos que interessam á modalidade.

O BELENENSES TREINA HOJE pela primeira vez no novo Estádio do Restelo

Como se sabe, é já no próximo domingo que o Clube de Futebol «Os Belenenses» inaugura o seu formoso Estádio do Restelo, com um interessante festival que inclui, como fundo, o encontro de futebol entre a sua equipa e a do Sporting.

Entretanto, os futebolistas principais do grande clube de Belém estão fazendo, á hora de encerramento do nosso jornal, a sua primeira sessão de treino no relvado do belo recinto, com vista ao jogo inaugural, ante grande numero de adeptos.

O JOGADOR RUBENS aguarda a indemnização do Belenenses

RIO DE JANEIRO, 19 — Ainda não está definitivamente marcada a data da partida do jogador de futebol brasileiro Rubens, que vai jogar pelo Belenenses, de Lisboa. Indicam-se várias razões para explicar a provável ausência do referido jogador no desafio comemorativo do aniversário do clube lisboeta, em 23 do corrente. Uns dizem que Rubens não poderá partir antes de quinze dias, porque tem de regularizar assuntos pessoais. Outros afirmam que Rubens adiou a partida porque ainda não recebeu a prometida recompensa do Flamengo. O vice-presidente deste clube desmentiu estas afirmações, e declarou que Rubens deseja simplesmente receber, antes de partir, uma indemnização do Belenenses. Segundo o vice-presidente do Flamengo, a partida de Rubens continuaria marcada para o fim da semana. — (F. P.).

Ganhou milhão e meio nas apostas de futebol

MADRID, 19—Milhão e meio de pesetas ganhou um modesto funcionário do Ministério do Exército, António Santos, por ter sido o unico que acertou em treze resultados da ultima jornada do campeonato de futebol.

Três pessoas acertaram em doze resultados e receberam cerca de quinhentas pesetas, cada. — (Efe).

PUGILISMO

O americano Ellis contra Júlio Neves

Um pugilista norte-americano de grande valor vem combater entre nós. O seu nome, cartaz nos Estados Unidos, impôs-se rapidamente na Alemanha e logo em França, Itália, Inglaterra e Bélgica. Don Ellis, assim se chama a vedeta que a «Bombox» contratou a peso de ouro, vem até nós para defrontar o campeão nacional dos «meios-pesados», Julio Neves, que, numa grande quinta na Rínchoa, tem seguido rigorosa preparação. Isso só prova inofensivelmente, que Neves é um profissional brioso que quando é chamado a combater fá-lo sempre da melhor maneira e com a mais completa noção das responsabilidades.

O América Mineiro passou em Lisboa

Passaram hoje, por Lisboa, de avião, alguns jogadores do América Mineiro, que vai disputar uma série de 26 jogos em diversos países da Europa, e que, antes de regressarem ao Brasil, disputarão alguns encontros em Portugal. Entre os jogadores do América figuram os «internacionais» uruguaios Gamba e Mendez, emprestados pelo Peñarol.

Está reunido o Congresso Europeu dos Sacristães

LUCERNA, 19 — Foi inaugurado, ontem, o quarto Congresso Europeu dos Sacristães, a cuja cerimónia presidiu mons. Otto Kar Nowark, de Viena. Estão reunidos cerca de 800 sacristães, vindos de Portugal, da Bélgica, do Vaticano, da Holanda, da França, da Austria, da Itália, da Alemanha e da Suíça.

O primeiro discurso de estudo foi feito por mons. van Lierde, vigário geral do Vaticano e sacristão do Padre Santo, que falou sobre a acção do sacristão como apóstolo na família, na profissão e na vida. (A. N. I.).

«SEMPRE FIXE»



A primeira página de «Sempre Fixe» desta semana dedica-a mestre Stuart Carvalhais ao momento assunto da actualidade — a Televisão — numa «boutade» cheia de graça e da melhor oportunidade. Nas outras páginas os nossos melhores humoristas, os nossos melhores caricaturistas, dão largas á sua boa graça, sendo de salientar a página da bola e a graça moderna e desconcertante da 2.ª página.

Quarta-feira, dia 19, às 21,45 horas

no Estádio José Alvalade

FUTEBOL

Sporting Club de Portugal - Valencia Club Futebol

Para este grandioso desafio os preços dos bilhetes são os seguintes:

TRIBUNA	35\$00
LATERAL	25\$00
SUPERIOR	17\$50
SÓCIOS	7\$50
PEÃO	11\$00

Transferências p.ª a Bancada Lateral... 5\$00

LOCAIS DE VENDA: — Livraria Popular—Rua Barros Queiroz, 14.
Agências ABEP e D'AVILA
SEDE DO CLUBE — Rua do Passadico 86

Uma estalagem com piscina privativa vai ser construída na praia do Guincho

Por despacho do presidente do Conselho, foi declarada previamente de utilidade turística, a Estalagem do Guincho, a construir no terreno do forte da Ponta da Galé, sito no Guincho, em Cascais.

Na proposta sobre a qual incidiu o referido despacho, diz-se que «a localização do estabelecimento na costa do Guincho, junto da estrada e sobranceiro ao mar, ao lado de uma pequena praia onde se construirá a piscina, permite considerar esta estalagem como um importante elemento de valorização de uma zona de verdadeiro interesse turístico, muito frequentada por nacionais e estrangeiros».

As fachadas norte e sul do edifício da futura estalagem, correspondentes às alas de apartamentos, são caracterizadas por uma série de seteiras e frestas que se abrem na própria muralha e as fachadas voltadas ao mar, delimitando as áreas ocupadas pela sala de estar, sala de jantar e bar, têm as janelas também em forma de seteiras, estas mais amplas e permitindo boa visibilidade sobre o oceano.

As instalações da estalagem, que devem atingir bom nível, segundo o referido parecer, compõem-se de catorze quartos, cada um dos quais com uma pequena sala e casa de banho privativa, casa de jantar e sala, amplas, dando para uma esplanada sobre o mar; bar e instalações sanitárias comuns; e cozinha espaçosa e dependências de serviço e para o pessoal.

O mobiliário de boa qualidade, a decoração apropriada e o apetrechamento moderno e eficiente devem, como é intenção do proprietário, proporcionar aos hóspedes um ambiente de conforto e bom gosto e assegurar um serviço perfeito.

A piscina, cuja construção se iniciará logo que for concluída a estalagem, ficará situada em plano inferior, junto do mar, numa pequena enseada muito abrigada, vindo a constituir um interessante complemento e mais um valioso atractivo turístico.

As obras, que estão orçamentadas em 4.000.000\$00, devem dar-se por concluídas no prazo de um ano a contar da data do despacho declarativo da utilidade turística no que se refere à estalagem e dentro de dois anos no que respeita à piscina.



JOAQUIM LEITÃO

A morte de Joaquim Leitão secretário perpétuo da Academia

Faleceu esta madrugada o jornalista, escritor e académico Joaquim Leitão, que, aos oitenta e seis anos, exercia ainda actividade intensa ao serviço das Letras e da Academia, de que era secretário-geral.

Joaquim Antunes Leitão Junior — que este era o seu nome completo — nasceu no Porto e cursou algumas cadeiras nas escolas médicas daquela cidade e de Lisboa, mas logo iniciou no «Jornal de Notícias», do Porto, a sua carreira de jornalista brilhante, distinguindo-se na entrevista e na defesa das suas ideias monárquicas, principalmente após a proclamação da República, em vários jornais entre eles o «Correio da Manhã».

Após voluntário exílio em Paris, Joaquim Leitão voltou a Portugal e, sem abdicar das suas ideias,

(Continua na 13.ª página)

Os engenheiros geógrafos agradeceram hoje ao ministro das Corporações a integração na Ordem dos Engenheiros

Os dirigentes do Sindicato Nacional dos Engenheiros Geógrafos, foram hoje recebidos pelo sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações, a quem agradeceram a recente publicação do Estatuto da Ordem dos Engenheiros e a integração dos profissionais de Engenharia da sua especialidade no referido organismo corporativo.

O presidente do sindicato sr. eng. José António Madeira, ao saudar o ministro, disse:

—A promulgação do novo Estatuto da Ordem dos Engenheiros representa um acto de singular transcendência na vida corporativa da Nação. Quanto a nós, julgamos que esse notável diploma deve pôr fim aos dissídios nascidos há 34 anos quando se diplomaram em Portugal os primeiros engenheiros geógrafos deste século. Estas dissensões tinham principalmente origem na questão do título e da escola que os formava, pois nunca se levantou a falta de competência profissional desta classe, à qual o País já muito deve na sua renovação técnica.

Afirmou, a seguir, que o Sindicato dos Engenheiros Geógrafos se sentira no dever, como ultimo acto oficial de relevo, de patentear a sua profunda gratidão ao ministro das Corporações, a quem solicitou fosse intérprete daqueles sentimentos junto do Governo, bem como da promessa solene do melhor esforço e lealdade dos seus colegas ao serviço da Pátria.

O sr. dr. Veiga de Macedo, ao agradecer os cumprimentos, deu conta da sequência dos trabalhos de elaboração do novo Estatuto or-

ganico da Ordem dos Engenheiros, salientando a razão de ser das omissões encontradas e que vieram a ser consagradas através do decreto-lei n.º 40.774. Referiu especialmente os aspectos relacionados com o âmbito, a competência e a estrutura da Ordem dos Engenheiros e os respectivos representantes nos seus órgãos directivos das diversas especialidades de Engenharia.

Prestou homenagem a todos os que o auxiliaram na elaboração do novo estatuto e declarou que recebia com muito gosto, no seu gabinete, os engenheiros geógrafos, até porque desde sempre haviam sabido prestigiar o seu sindicato, cuja obra no plano corporativo e cultural exaltou com palavras de apreço, distinguindo os seus ultimos presidentes de direcção e da assembleia geral, respectivamente, engenheiros José António Madeira e Francisco de Paula de Leite Pinto.

A terminar, disse esperar que os engenheiros geógrafos fossem, na Ordem dos Engenheiros, elementos activos de cooperação com os demais engenheiros das diversas especialidades, por forma a prestigiar ainda mais este organismo corporativo.

O simulacro acabou em tragédia

FORD ORD (California), 19 — Num exercício militar, o soldado Richard Peercey devia desempenhar o papel de ferido num combate.

Correu, atirou com a espingarda ao ar, e atirou-se para o chão. A espingarda caiu com a baioneta para baixo, e a lâmina espetou-se-lhe nas costas. Teve morte imediata. — (F. F.).

Explosão numa pedreira

EVORA, 19 (Pelo telefone) — Explodiu subitamente um tiro de pólvora, numa pedreira do Monte do Carrascal, em Borba. O trabalhador José Manuel Lopes, de 42 anos, da freguesia de S. Tiago de Rio de Moinhos, atingido gravemente nos braços, parte do tronco e face, pelos estilhaços, foi internado no hospital da Misericórdia de Évora.

Outros trabalhadores, presentindo a aproximação da explosão, conseguiram pôr-se a salvo, pelo que não houve mais vítimas a registar.

FEIRA POPULAR DE LISBOA

HOJE

NOITE DO CHOCOLATE A VIANENSE

Em que os primeiros 3.000 visitantes que entrarem pelo portão principal (frente à Embaixada de Espanha) receberão tabletes da famosa marca «A VIANENSE»

ÀS 23 HORAS:

ENTRARÃO NA FEIRA:

O SENHOR CHOCOLATE VIANENSE,

A SENHORA CHOCOLATE VIANENSE

E O MENINO CHOCOLATE VIANENSE
RESPECTIVAMENTE COM 1.000\$00, 500\$00 E 250\$00 PARA QUEM OS ENCONTRAR

se o feliz descobridor, for portador de uma tablete adquirida no Stand de «A VIANENSE», que fica na Praça da Colónia, receberá além do di-
nheiro que lhe compete uma artística caixa de bombons

Também HOJE se exhibirá nas principais Praças da Feira o RANCHO

FOLCLÓRICO DE ENXARA DE CAVALEIROS

HOJE E TODAS AS NOITES ATÉ AO FIM DO MÊS

Todos os visitantes ficam habilitados, com o simples bilhete de entrada que custa apenas

UM ESCUDO

ao SENSACIONAL SORTEIO que tem como principais prémios

1 esplêndido automóvel

«PEUGEOT»

1 magnífica

MOTO «LAMBRETTA»

1 máquina de costura

«HUSQVARNA»

BICICLETAS «ATLANTIC»

máquinas fotográficas

KODAK

ETC., ETC., ETC.

FEIRA POPULAR

O maior espectáculo de Lisboa. Oferece as maiores possibilidades do ano.



Dois aspectos da passagem do gado

O cruzamento

com re

deverá contribuir

(Continuação da 1.ª pág.)

Conde; os representantes da Associação Central da Agricultura, deputado dr. Rui de Andrade, presidente, engenheiro-agrônomo João Garcia Nunes Mexia; vice-presidente, e deputado José Garcia Nunes Mexia, da secção de Gados; engenheiro Luís Quartim Graça, presidente da Federação Nacional de Produtores de Trigo; engenheiro Sebastião Perdigão, pela Federação dos Grémios de Lavoura do Alto Alentejo; dr. Armando José Perdigão, governador civil substituto de Évora, pela lavoura do distrito; José Joaquim Fernandes e dr. Vasco Mira, pela de Beja; João Gois, pela de Cuba, etc.

A todos foi explicado que a importação deste gado bovino é feita em numero muito apreciável de cabeças e tem por finalidade o estudo da adaptação e da reprodução no nosso País destes animais, prevenindo-se que venham a conseguir-se bons resultados, dadas características conhecidas da referida raça, que determinaram o grande interesse pela mesma aquisição.

Combinada pelo professor Vitoria Pires, com as autoridades norte-americanas, por ocasião da sua visita oficial aos Estados Unidos, essa importação havia sido sugerida em troca de impressões daquele membro do Governo com o professor do grupo de Zootecnia do Instituto Superior de Agronomia, engenheiro-agrônomo Pais de Azevedo. Assim se projectou a compra de algumas cabeças dos bovinos «Santa Gertrudis», ideia que foi depois apreciada pelo Conselho Técnico da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, em cuja reunião



No avião da Pannir chegou esta manhã a Lisboa, em viagem para Hamburgo, a conhecida artista brasileira Carmélia Alves, «rainha do baião», que, acompanhada do seu conjunto folclórico, vai apresentar-se naquela cidade e noutras da Alemanha Ocidental, quando do Congresso Internacional dos Escritores e Compositores. Carmélia Alves e o seu conjunto actuarão em Portugal, antes de regressarem ao Rio de Janeiro, de onde partirão por iniciativa da União Brasileira dos Compositores, a fim de realizarem uma viagem de propaganda da musica folclórica do Brasil

ESCOLA ACADÉMICA

(FUNDADA EM 1847)

Agraciada com o Grau de Comendador da Ordem de Instrução Pública

LARGO DO CONDE BARAO, 47

(Palácio Condes de Pinhel) — Tel. 662430 — LISBOA

INTERNATO e EXTERNATO

Sexo Masculino

CURSOS DIURNOS e NOCTURNOS

Liceal — Comercial — Admissão aos Institutos — Ciclo Pre-

paratório — Instrução Primária e Ensino Infantil

Estão abertas as matriculas

Regressou a Bruxelas o barão Moens de Fernig

Regressou esta manhã a Bruxelas, por via aérea, o sr. barão Moens de Fernig, comissário-geral do Governo belga para a Exposição Universal e Internacional de Bruxelas, que esteve alguns dias no nosso País, na companhia de sua esposa.

No aeroporto, onde lhe apresentaram cumprimentos de despedida os comissários geral e adjuntos de Portugal, o sr. barão Moens de Fernig declarou-se, mais uma vez, encantado com a visita que acaba de fazer a Portugal e agradeceu, muito sensibilizado, a maneira amável como fora recebido, realçando o interesse com que no nosso País estão a decorrer os preparativos da nossa representação em tão importante certame internacional

NÃO TOME UMA DECISÃO

Para comprar ou vender, Ouro, Pratas, Joias e Relógios sem ver a casa que melhor paga e que mais barato vende.

OURIVSARIA BARATEIRO

DE S. DOMINGOS

R. Barros Queirós, 56



na Estação de Fomento Pecuário

Os reprodutores americanos ças bovinas nacionais para a solução do problema das carnes

O dr. Francisco Mário da Rosa, professor de Medicina Veterinária, defendeu a sugestão, pelas vantagens que o gado daquela raça poderá vir a trazer, como elemento precioso da acção de fomento da nossa produção carne.

Este gado, que vem servir a acção da J. N. P. P., no fomento da melhoria dos efectivos do gado bovino de abate, provém do cruzamento de zebu — «Brahman» — com bovino «Shorthorn» e aliam-se nele a rusticidade, a sobriedade e a resistência do primeiro e a vocação do segundo para o acougue. A finalidade de tal cruzamento, iniciado em 1910 no «King Ranch», do Estado do Texas, foi a de obter animais que nas regiões subtropicais do Sul do mesmo Estado produzissem carne de boa qualidade em condições de meio muito adversas. Após 30 anos de trabalhos de selecção — em 1940, portanto, — a raça «Santa Gertrudis», foi oficialmente reconhecida como «raça pura».

As principais características dos animais «Santa Gertrudis», com a introdução dos quais se poderia obter melhoria muito sensível no desenvolvimento de certas zonas do nosso Alentejo, são as seguintes: precocidade de engorda, podendo a partir dos sete meses apresentar aumentos diários de 1,240 quilos, os machos e de 1,050 as fêmeas, com percentagens de carne limpa que chegam a 70%; notável adaptação a climas quentes e boa resistência aos frios do Inverno; muita resistência às doenças e aos parasitas vulgares daqueles climas e propensão para a ceva, mesmo quando terminada na pastagem. Na idade adulta (depois dos dois anos) os toiros atingem 800 a 900 quilos de peso. São, além disso, animais activos, sem deixarem de ser dóceis e fáceis de manejar. As fêmeas dão, em geral, boas mães.

Nos confrontos a que têm sido submetidos na América, com outras raças, e sobretudo com a «Hereford», que é uma das mais expandidas naquele país, têm-nas ultrapassado, não só no aspecto do peso vivo, mas igualmente no que se refere ao aproveitamento das forragens. No talho, a sua carne obtém as melhores classificações.

Pensa-se que os Açores poderão duplicar os seus efectivos pecuários

Esta importação, com outras de raças europeias — «Shorthorn», «Aberdeen-Angus», «Hereford» e «Charolais» — prestes a realizarem-se, enquadradas no programa que a Junta Nacional dos Produtos Pecuários elaborou com vista ao fomento da produção de carne e a

SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE — FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta. 253 — Telef. 2 4564

CASAMENTO
Por pessoa 50\$00. Lanches, incluindo vinhos branco, tinto, cup, Porto e espumante.
Salão próprio s/ aumento de preço
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Av. Paris, n.º 3-A — LISBOA
Telef. 725600

O embaixador da França que está a fazer as suas despedidas entregou na Liga dos Combatentes uma condecoração ao prof. Hernâni Cidade

Sob a presidência do embaixador da França, sr. conde Jean de Hauteclocque, realizou-se hoje, na cantina da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, o almoço mensal dos antigos combatentes franceses da guerra 1914-18, ao qual assistiram 24 convivas.

Aquele diplomata, que foi também combatente da primeira grande guerra, despediu-se dos seus irmãos de armas,

pois dentro de dias deixará o nosso País, para regressar a Paris, onde vai ocupar outras funções no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Terminado o almoço, o sr. conde Jean de Hauteclocque, acompanhado de alguns combatentes franceses, dirigiu-se ao salão nobre da Liga, onde apresentou os seus cumprimentos de despedida à Comissão Central Administrativa, que se encontrava representada pelos srs. general Daniel de Sousa e comandante José Cabral, respectivamente, presidente e vice-presidente; coronéis Pina Cabral, segundo-secretário, e Duarte Cardima, vogal, e outros membros directivos.

Estava também presente o sr. prof. dr. Hernâni Cidade, do Conselho Superior da Liga dos Combatentes, a quem o sr. embaixador fez a entrega das insígnias de cavaleiro da Legião de Honra.

O sr. general Daniel de Sousa agradeceu as palavras dirigidas por aquele diplomata e o sr. prof. dr. Hernâni Cidade manifestou igualmente o seu reconhecimento pela distinção do Governo francês.

Krutchchev vai à Jugoslávia conferenciar com Tito sobre o Suez?

BELGRADO, 19. — O secretário-geral do Partido Comunista soviético, Nikita Krutchchev deve chegar aqui hoje, descendo, provavelmente, do avião que o conduz ao aeroporto militar de Pula. Não o anunciaram os dois jornais oficiais jugoslavos — o «Borba» e a «Politika»; não se referiu também a esta viagem a Emissora de Belgrado. Apenas a Rádio de Moscovo anunciou a visita de Krutchchev à Jugoslávia, o que, mais tarde, foi confirmado pelo vice-presidente, Kardelj, que disse:

«Sim, é verdade que Krutchchev vem à Jugoslávia, passar cinco ou seis dias na ilha de Brioni. Trata-se de uma viagem particular, embora, é claro, nos encontremos com ele e troquemos impressões. Mas não há, presentemente, problemas pendentes entre a Jugoslávia e a União Soviética que exijam uma conferência».

Os observadores políticos julgam, porém, que Krutchchev vem a Belgrado conferenciar com o marechal Tito sobre a presente situação internacional e, especialmente, sobre a crise do Suez. — (A. N. I.).

A chegada a Belgrado

BELGRADO, 19. — O secretário do Partido Comunista soviético, Krutchchev, chegou hoje, às 11 horas, de avião, numa visita, que foi, oficialmente, classificada da particular.

Era aguardado, no aeroporto, pelo presidente Tito, pelo vice-presidente, Edvard Kardelj, e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Koca Popovic, com os quais seguiu de automóvel.

Não foi permitido ao povo de Belgrado e aos correspondentes ocidentais entrarem no aeroporto, para assistir à chegada do dirigente russo. — (R.).

(Continua na 13.ª página)

«O ACADÉMICO»

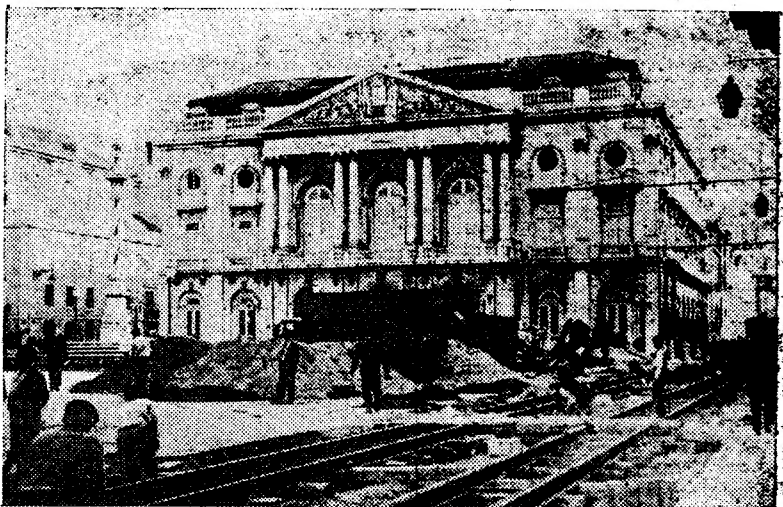
SEXO MASCULINO — Rua Alvaro Coutinho, 14
SEXO FEMININO — Avenida da República, 13
ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS
Lisboa — Telef. 41148

GALEOTA

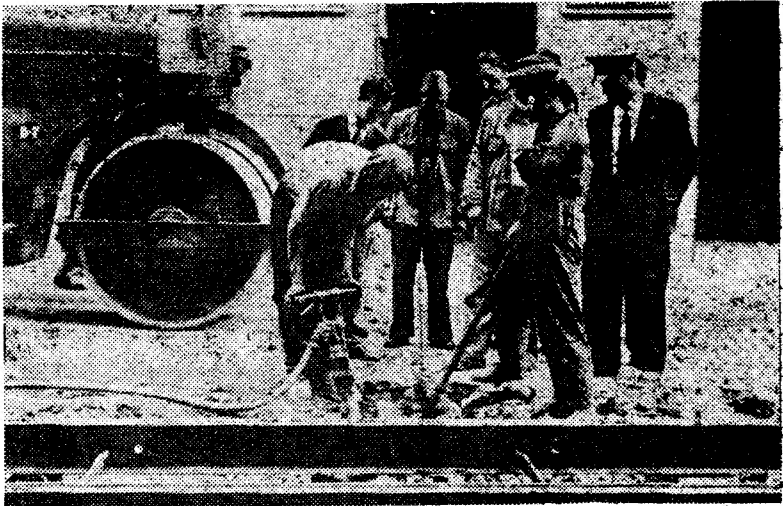
RESTAURANTE FRANCÊS

Reabriu continuando a servir
OS MELHORES PRATOS DA COZINHA FRANCESA
28 — Av. Sidónio Pais — Lisboa — Tel. 51281

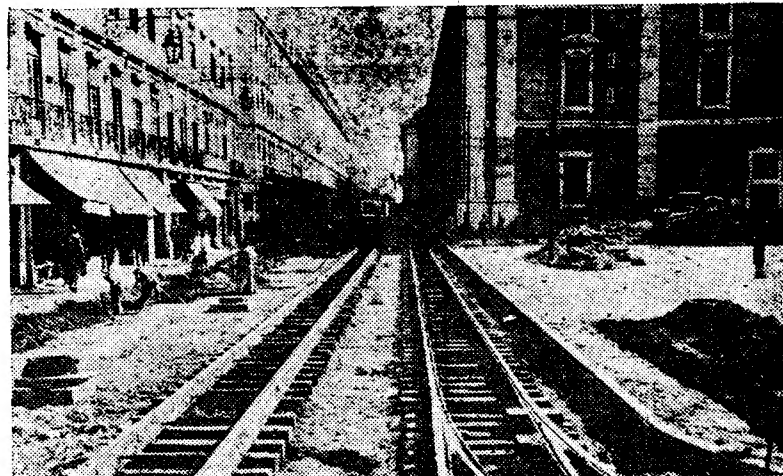
Do Terreiro do Paço ao Largo do Corpo Santo...



Picasso não criaria uma imagem que melhor sintetizasse a acção da Câmara de Lisboa, no seu aspecto mais visível — «demolir para construir» — do que esta que oferece, agora, o Largo do Município, onde, tendo ao centro o Pelourinho evocador da cidade antiga, «ao fundo» a majestosa, mas relativamente nova «Domus Municipalis» — a Lisboa de hoje — se podem observar, no primeiro plano, as covas, as máquinas e os montes de material que são já familiares, quase diariamente, aos lisboetas, sempre queixosos, mesmo daquilo que, embora produzindo alguns incómodos e prejuízos, — é feito para bem da cidade e para seu bem...



Os martelos (o manual e o mecânico), ou só um deles, se já não estiver o outro, em funcionamento: como o pavimento da Rua do Arsenal, fora feito com muita solidez — na crença de que seria «definitivo» —, para o renovar, destruindo-o, foi necessário recorrer a duas classes de martelos: o manual, cravando grossos espigões de ferro, entre os paralelepípedos, para os dissociar; e o mecânico, a cuja acção destruidora nada resiste



Vista dum janela alta dum prédio do Largo de Corpo Santo, a Rua do Arsenal oferece agora este aspecto: as linhas dos «eléctricos», encontram-se já «descarnadas» do velho pavimento, e aguardando a construção do moderno

Uma bolsa de estudo do Rotary Clube de Lisboa

Encontra-se á disposição do Rotary Clube de Lisboa uma bolsa de estudo em país estrangeiro para um estudante que haja concluído um curso universitário ou esteja no último ano desse curso cuja idade seja entre os 20 e os 29 anos e que tenha perfeito conhecimento da língua do país onde desejar ir estudar, devendo os candidatos dirigir-se ao Rotary da localidade da sua residência ou ao mais próximo.

«Diário de Lisboa»

Do sr. engenheiro Luís Acciaiuoli, secretário-geral do décimo quinto Congresso Internacional de Química Pura e Aplicada, recebemos um ofício, agradecendo a forma desenvolvida como o «Diário de Lisboa» relatou a realização daquela importante reunião, acrescentando: «Com a divulgação, pelo vosso jornal, da sequência dos trabalhos científicos, prestou V. um grande serviço ao País, que por ele tomou conhecimento do alto nível deste Congresso e da forma como ele decorreu».

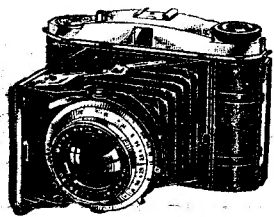
Visite o seu fornecedor habitual e exija que lhe mostre a

Baldi 29

uma maravilhosa produção

Balda

a grande marca alemã de máquinas fotográficas de alta classe que está revolucionando o mercado português



PREÇO ESC. 690\$00

Formato 6x6 cms. Objectiva de alta classe e de grandíssima luminosidade «Baldanar» 2.9, permitindo fotografar com luz fraquíssima. Obturador «Pronto» com disparador automático e sincronização. Visor muito claro e nítido. Disparador na carcaça. Pode trazê-la no bolso. Uma máquina de categoria vendida a um preço verdadeiramente sensacional

Representante: M. Simões Jr.
Rua da Conceição, 46-1.
Telefs. 30306/30307 — LISBOA

Bombas

A afinação e verificação, de bombas e injectores Diesel requer aparelhagem e competência em nível técnico elevado. Visite os laboratórios Diesel do Conde Barão, na Avenida 24 de Julho, 62-64, em Lisboa, e verá o que é preciso para fazer uma reparação Diesel consciente.

T.S.F.

Cuide do seu receptor

Substitua todas as peças gastadas e velhas por novas de origem

Orçamentos grátis

Representantes da:

**EMERSON — DESO
SUPERSOM-KAPSCH**

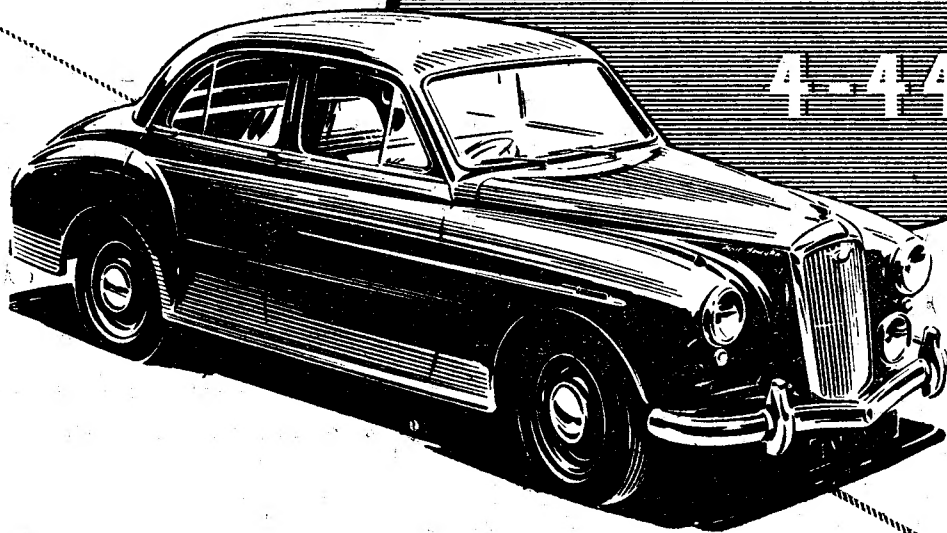
COSTA & BRITO, LDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 35-1, LISBOA - TEL. 24253

• *distinção*
• *economia*
• *conforto*

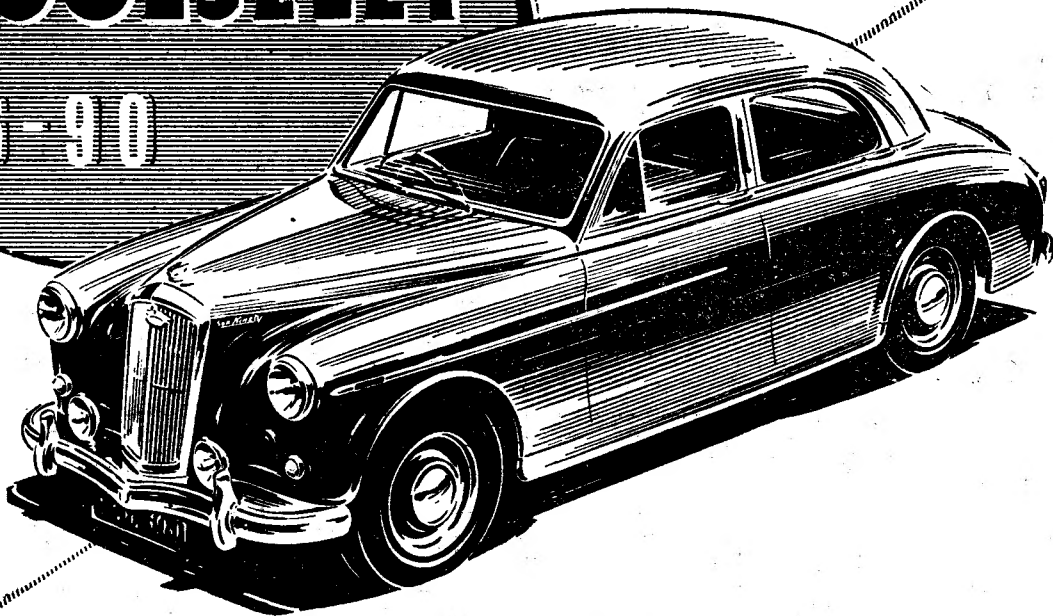
WOLSELEY

4-44



WOLSELEY

6-910



A MARCA QUE SATISFAZ O AUTOMOBILISTA EXIGENTE

REPRESENTANTES

A. M. ALMEIDA, LDA.

11, Avenida da Liberdade, 11-A

EXPOSIÇÃO DE VEÍCULOS COMERCIAIS NA
RUA DA ESCOLA POLITECNICA, 39

Centenário dos Caminhos de Ferro

CONCURSO «A JUVENTUDE
E OS CAMINHOS DE FERRO»

Em virtude de vários pedidos foi prorrogado até ao fim do mês corrente o prazo de entrega das produções referentes às três modalidades deste concurso.

Expresso — Popular

a ÉVORA e VILA VIÇOSA
no dia 23 de Setembro

Preço 70\$00

Oportunamente será anunciado o horário



T. U. P.
A MAIS BEM EQUIPADA
LAVANDARIA DO PAÍS
LIMPA VERDADEIRAMENTE A SÉC!
TODA A ESPÉCIE DE VESTUÁRIO
EM MENOS DE 3 HORAS
Esta lavandaria está equipada com
A MELHOR MÁQUINA DO MUNDO
«DONINI»

QUE A CLIENTELA PODE APRECIAR E VERIFICAR DIRECTAMENTE
TORNE OS SEUS FATOS USADOS EM NOVOS
NÃO DEIXE ESTRAGAR OS SEUS FATOS NOVOS
CONFIE NA NOSSA ORGANIZAÇÃO

Sede: Rua Tomás da Anunciação, 38-A — Telef. 665567 — LISBOA
Sucursais: Rua Maestro António Taborda, 64, 64-A — Telef. 666435
Rua Santana á Lapa, 158-B — Telef. 666995

PAREDE

D. Felismina Branquinho d'Oliveira FALECEU

José Lopes d'Oliveira, António Lopes Branquinho d'Oliveira e esposa Maria de Lurdes Infante d'Oliveira, José Lopes Branquinho d'Oliveira e esposa Izilda Helena Geoffroy Prista d'Oliveira e Rita Maria Branquinho d'Oliveira Lobo e marido Alberto de Moraes Lobo e filhos, cumprem o doloroso dever de participar que faleceu no dia 16 do corrente sua estremecida esposa, mãe, sogra e avó, sendo sepultada no cemitério da Ajuda em Lisboa, não tendo esta participação sido publicada anteriormente por determinação da falecida.

TRATOU A AGÊNCIA DE GUSTAVO BAPTISTA
Telef. 638065

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

EUSEBIO foi durante toda a vida um homem vulgar. De pequeno não fora nem estudioso nem fogazão, nem no Instituto se distinguia por qualquer forma. E nunca merecera a atenção das raparigas. No entanto, Eusébio casou, viveu feliz, teve filhos, e ontem, isto é, anteontem, faleceu.

Eusébio vivia no mesmo prédio que eu, e só por motivo de vizinhança, assisti ao enterro. Não foram necessários muitos táxis para o acompanhamento. Bastou um para quatro vizinhos. O préstito funebre decorreu assim facilmente, sem cortes de circulação. Foi um enterro digno do Eusébio. No cemitério, alguns colegas do extinto.

Os filhos de Eusébio, devido á curta idade, não perceberam o que significava a saída do pai dentro dum caixão. E, também pela curta idade, não perceberam se a mãe chorava ou estava com soluços.

No regresso do cemitério passei pela casa do Eusébio, e os filhos perguntaram-me:

—Aonde foi o papá?

—Foi para o céu.

—E porque não levou a gabardina?

—Porque no céu não chove.

—Pois do céu é que cai a chuva.

Sorri contrafeito, e fui ver a viúva, sentada numa cadeira, olhando o gato, estolicamente.

—Desceram o Eusébio com cuidado? — perguntou.

—Sim minha senhora.

—Não aconteceu nada?

—Não, minha senhora, correu tudo bem.

—Muito obrigada por tudo.

UM HOMEM VULGAR

No dia seguinte voltei a visitar a viúva.

No cabide do corredor, a gabardina de Eusébio conservava na manga esquerda o talco que ele próprio espalhara sobre uma nódoa. Tinha ido a um bar com os colegas, e uma anchova pingara-o de azeite.

Texto integral do conto de Julio Penedo Iglesias

—Não me conformo com a ideia de que Eusébio morreu. Foi tudo tão de repente. — disse-me a pobre senhora.

Nestes casos é costume recordar as boas qualidades do ausente. Eu nada sabia das de Eusébio, e foi a viúva que falou:

—Eu era uma rapariga vulgar feia e pobre, e nunca homem algum me tinha dito nada. Há seis anos comecei a encontrar Eusébio todos os dias, á mesma hora, no «Metro». O dia em que Eusébio se resolveu a pagar-me o bilhete, foi um dia grande para mim. As colegas perceberam logo que me tinha acontecido

qualquer coisa de extraordinário, e em minha casa também deram por isso. Eusébio era de poucas falas e durante muito tempo ignorei até o seu nome. Trocávamos apenas algumas palavras acerca do frio e do calor, se chovia ou fazia sol.

Abria-me a porta para entrar para o «Metro», ajudava-me a descer, e durante o dia não nos voltávamos a ver, até á hora do regresso a casa. As amigas a quem contara tudo, mas não o nome dele, porque o não sabia, passaram a perguntar-me pelo «porteiro», aludindo ás atenções que comigo tinha na porta do «Metro». E um dia pedi a minha mãe que me acompanhasse para poder conhecê-lo, ver que tal lhe parecia.

—Mas, ele já te disse alguma coisa?

—Ainda não, mas creio que vai dizer.

—Sabes que ofício tem?

—Deve ser um ofício vulgar como o meu. Seja o que for, eu sei que ele me vai falar.

Eu não me enganava. Um dia «o porteiro» passou a ser Eusébio. Naquela manhã cheirava um pouco a álcool. Bebera certamente para ter animo para me falar. E fez-me a pergunta clássica, á que classicamente não respondi com um «sim», nem com um «não». Um ano depois casávamos.

Nesta altura a viúva chorou.

Eusébio falecera quase de repente. Um colega fazia anos e tinha-os convidado a todos para festejar o dia. Comeram mariscos, e a notícia da morte de Eusébio saiu nos jornais apenas numa linha: «Vítima de intoxicação faleceu fulano».



**COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO**

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«LUANDA»

em 22 de Setembro

«UIGE»

Em 8 de Outubro

«PATRIA»

Em 10 de Outubro

«GANDA»

Em 20 de Outubro

Com escala por Leixões, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

Carrega em Lisboa até 19 de Setembro

Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.

Carrega em Lisboa de 1 a 3 de Outubro.

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Carrega em Lisboa até 6 de Outubro.

Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

Carrega em Lisboa até 17 de Outubro.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»

em 8 de Outubro

em 9 de Novembro

Em 7 de Dezembro

Com escala por Vigo e Funchal para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

em 18 de Setembro

19 de Outubro

Em 26 de Novembro

Em 28 de Dezembro

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Kingston, Havana e Miami.

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Kingston, Havana e Miami.

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Miami.

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Kingston, Havana e Miami.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

Combo os para o Algarve

Horário e o seguinte:

8-50 p. Lisboa (Terreiro

do Paço)

9-35 p. Barreiro

13-37 c. Aljustrel

16-19 c. Portimão

16-45 c. Lagos

16-03 c. Faro

17-19 c. V. R. Santo An-

tónio-Guadiana

(a) De 21 de Julho a 8 de Outu-

bro.

Para ocorrer ao movimento de passageiros que se verifica durante a época termal e balnear, a C. P. estabelece durante o período de 23 de Julho a 7 de Outubro do corrente ano, a circulação diária entre Lisboa (Terreiro do Paço) e Vila Real de Santo António-Guadiana, dos comboios directos do Algarve

FEIRAS E ROMARIAS

Nova igreja em Seixo de Mira

SEIXO DE MIRA, 18—(Pelo telefone) — Começam amanhã e prolongam-se até ao dia 24, nesta localidade, grandiosos festejos, por motivo da inauguração da nova igreja.

Amanhã e nos dois dias seguintes, haverá o tríduo preparatório, pelo padre Messias Hipólito, com terço, sermão e bênção do Santíssimo Sacramento, queimando-se muitos foguetes.

No dia 22, haverá missa, comunhão e prática religiosa, de manhã; salva de foguetes, ás 20 horas, e terço, sermão e bênção do Santíssimo Sacramento, ás 21 e 30.

O programa do dia 23 é o seguinte: ás 7, salva de foguetes; ás 7 e 30, missa e comunhão geral; ás 9, chegada de uma filarmónica; ás 11, missa solene, com sermão seguida de procissão com a imagem da Padroeira; ás 15, chegada do sr. arcebispo-bispo de Coimbra, do governador civil do distrito e de outras autoridades civis, militares e religiosas, ao ímte da freguesia, onde serão recebidos pela comissão das festas e por todo o povo, formando-se um cortejo para a Igreja Nova; ás 15 e 30, bênção do templo e missa, por aquele prelado, e ás 19, copo-d'água, no salão da Juventude Agrária Católica, oferecido, pela freguesia, ás autoridades.

No dia 24, haverá: ás 7 missa e comunhão geral; ás 10 e 30, procissão e trasladação das imagens da igreja velha para a nova, seguida de missa cantada; e ás 15, provas desportivas.

Entre outras altas entidades, foi convidado para assistir ás cerimónias o engenheiro Eduardo Arantes e Oliveira, ministro das Obras Públicas.



**ELVIRA VEIGA BAPTISTA
PEREIRA**

DIRECTORA DA ESCOLA
ULTRAMARINA
FALECEU

João Baptista Pereira, Maria Alice Veiga Pereira, Maria Margarida Veiga Pereira, Carlos Alberto, Veiga Pereira, Eugénia Augusta Veiga e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua esposa, mãe, irmã e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Basílica da Estrela para o cemitério da Ajuda.

AG. MIGUEL DE ALMEIDA

Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio

Alameda de D. Afonso Henriques n.º 82

LISBOA

AVISO

Para conhecimento de todos os contribuintes e beneficiários desta Caixa Sindical de Previdência, se informa que por alteração ao Regulamento desta Instituição, A PARTIR DE 1 DE SETEMBRO DO CORRENTE ANO O LIMITE MÁXIMO DE ORDENADOS OU SALÁRIOS SOBRE OS QUAIS PASSAM A INCIDIR DESCONTOS É DE 4.000\$00 MENSAIS (E NÃO 3.000\$00 MENSAIS COMO ATÉ AO PRESENTE).

Assim, nos descontos relativos ao corrente mês de Setembro, a liquidar de 1 a 10 de Outubro p. f., todos os contribuintes e beneficiários deverão ter em atenção a alteração atrás citada.

Lisboa, 1 de Setembro de 1956.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA



P A R A

MEDITERRÂNEO

M/V

AUGUSTUS

4 OUTUBRO

BARCELONA

CANNES

GÉNOVA

OS AGENTES

Em Lisboa:

AGENCIA MARITIMA

TRANSATLANTICA, LDA.

R. do Alecrim, n.º 20-A, L.

Telefone 27264

No Porto:

KENDALL, PINTO BASTO

& C.ª LIMITADA

R. Nova da Alfandega, 12

Telefone 26146

Companhia Nacional de Navegação Paquete «ANGOLA»

Comunica-se aos Srs. Passageiros e Carregadores que o paquete «ANGOLA» anunciado para sair em 26 de Setembro, sairá em 1 de Outubro pelas 11 horas, da Estação Marítima de Alcantara, devendo o embarque dos Srs. Passageiros efectuar-se ali pelas 9 horas.



A black and white line drawing of a building named 'IMPERIO'. The building is a tall, modern structure with a large, multi-paned window on the right side. The word 'IMPERIO' is written in large, bold letters across the top of the building. There are two decorative spheres on top of the building's roofline. In the foreground, there are several trees and a small, dark, rectangular object, possibly a trash can or a small structure. The background shows a street and another building in the distance. The drawing is done in a sketchy, expressive style with heavy black lines.

Um dos mais modernos cinemas de Lisboa no qual cortiça aglomerada foi usada para fins de isolamento.

Aglomerados de cortiça

COMPANHIAS ASSOCIADAS:

Mundet & Cia., Ltda. — Infal Ltda — Socorquex Ltda.
Sociedade Corticeira Robinson Bros., Ltda.
Sociedade Portuguesa de Aglomerados de Cortiça, Ltda.
Corça Fábrica de Aglomerados de Cortiça, Ltda.

AGENTES EM TODO O PAÍS

ISOLA

SOCIEDADE COMERCIAL DE ISOLAMENTOS DE CORTIÇA, LDA.

**A PELICULA QUE FAZ FOTOGRAFIAS
ONDE E QUANDO QUALQUER OUTRA FRACASSA**



Representante: M. SIMÕES JÚNIOR

RUA DA CONCEIÇÃO, 46-1.º-TEL. 30307-LISBOA

em Vila Nova de Paiva

VILA NOVA DE PAIVA, 17—No cruzamento da recta de Cota com o ramal da Florestal, deu-se um choque violento entre um carro ligeiro, conduzido pelo chefe de secretaria da Camara Municipal de Vila Nova de Paiva, sr. Augusto Frias, que sofreu lesão exposta no frontal, e uma furgoneta, conduzida por Acácio Aveiro Fernandes, natural e residente em Moinhos da Mata, de Montemor-o-Velho.



A NOVA MÁQUINA DE BARBEAR ELÉCTRICA

Para todas as barbas, para todas as
voltagens e para todas as correntes.

BARBEIA...
MELHOR — MAIS RÁPIDO —
MAIS SUAVE

A única máquina de barbear no
MUNDO com cabeça ajustável.
Representante — « I B E R E X »
Avenida D. Carlos I, 132 — Lisboa
Demonstrações na
BARBEARIA ROSA DE MAIO, LDA.
R. de S. Nicolau, n.º 122



A MAIS SIMPLES

ELÉCTRICA

As máquinas eléctricas de calcular FACIT são preferidas em 102 países, pela velocidade, pela exactidão e pela simplicidade. No seu próprio escritório, qualquer pessoa aprende, em 15 minutos, a executar os cálculos usuais.

A MÁQUINA DE CALCULAR
QUE MAIS SE VENDE
NO MUNDO

FACIT

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA . PORTO . FARO

Leiam hoje o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

DE LUTO

D. Elvira Veiga Baptista Pereira

Faleceu esta madrugada a sr.^a D. Elvira Veiga Baptista Pereira, de 58 anos, natural de Coimbra, casada com o sr. João Baptista Pereira, antigo funcionário ultramarino e escritor, e mãe das sr.^{as} D. Maria Alice Veiga Pereira Sam-paio e Maria Margarida Veiga Pereira paio e D. Maria Margarida Veiga Pereira nosso colega na redacção de «O Primeiro de Janeiro» em Lisboa. A extinta era directora da Escola Ultramarina, foi professora do ensino primário oficial em Angola e directora do Colégio Moderno, de Luanda. O funeral realiza-se amanhã, às 10 horas, saindo da basílica da Estrela para o cemitério da Ajuda.



Joaquim Antunes Leitão FALECEU

Maria de Portugal Leitão, Joaquim Silvestre Leitão e mulher, Isabel Leitão, António J. Leitão e mulher e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, irmão, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, às 9 horas, saindo da sua residência, Av. António Augusto de Aguiar, N.º 165, 3.º, para o seu jazigo no Cemitério de Agramonte, no Porto, onde deverá chegar pelas 16 horas.

AGENCIA «SRAF»



Joaquim Antunes Leitão FALECEU

E. COLOMBO, LDA cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus clientes e amigos o falecimento do escritor Joaquim Antunes Leitão, tio do sócio António J. Leitão e que o seu funeral se realiza amanhã, às 9 horas, da sua residência Av. António Augusto de Aguiar, N.º 165, 3.º, para o seu jazigo no cemitério de Agramonte, no Porto, onde deverá chegar pelas 16 horas.



Joaquim Antunes Leitão FALECEU

FAIANÇA BATISTINI, DE MARIA DE PORTUGAL cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu querido amigo, escritor Joaquim Antunes Leitão e que o seu funeral se realiza amanhã às 9 horas da sua residência, Av. António Augusto de Aguiar, N.º 165, 3.º, para o seu jazigo, no cemitério de Agramonte, no Porto, onde deverá chegar pelas 16 horas.

A morte de Joaquim Leitão

(Continuação da página central)

ocupou o lugar de inspector das bibliotecas, arquivos e museus municipais de Lisboa, e depois o de secretário da Assembleia Nacional, cargo que ocupou até ser atingido pelo limite de idade. Em todos estes lugares, e no de secretário-geral da Academia das Ciências, foi brilhante a acção de Joaquim Leitão, tendo feito notáveis comunicações e conferências, algumas das quais no Brasil, em 1944, a convite oficial, depois de ter sido eleito sócio da Academia Brasileira de Letras, na vaga deixada pelo dr. Leite de Vasconcelos, sendo o seu elogio feito pelos académicos Cláudio de Sousa, Osvaldo Orrico e João Luso.

Deixa Joaquim Leitão numerosos livros de novelas e contos, ensaios de arte e literatura, e o último de evocações da Lisboa antiga, tendo mantido durante muitos anos os seus folhetins literários no nosso colega «Jornal de Notícias».

A cidade do Porto fez, em vida, doação da sua valiosa biblioteca. Era condecorado com o grau de oficial das Ordens de Santiago e de Cristo, do Cruzeiro do Brasil, da Legião de Honra e da Coroa de Itália.

Assistiram aos seus últimos momentos sua esposa, sr.^a D. Maria de Portugal Leitão, e seu sobrinho, sr. António J. Leitão. Na residência do extinto compareceram imediatamente o ilustre presidente da Academia das Ciências, sr. dr. Júlio Dantas e sua esposa, que velaram o cadáver. Esta manhã, em nome do sr. Presidente do Conselho, esteve a apresentar condolências, na residência do extinto, o sr. coronel Esmeraldo Carvalhais.

Durante o dia passaram pela residência, numerosas pessoas, entre as quais os sr.s: prof. dr. Moses Amzalak, prof. Fernando Emídio da Silva, dr. Fernando Namora, dr. António Luís Gomes, por si, por seu pai e pela Fundação da Casa de Bragança; eng.^o Castro Rodrigues, visconde de Santarém, dr. Solari Alegro, secretário do sr. Presidente do Conselho; prof. Mira Fernandes, general Peixoto e Cunha, conde de Alcáçovas, coronel Pereira Coelho, sub-director do «Diário de Notícias», por si e em representação do sr. dr. Augusto de Castro, ausente de Lisboa.

Foram recebidos telegramas dos sr.s prof. Barbosa de Magalhães, D. Isabel Guerra Junqueiro, engenheiro Branco Cabral, dr. Teixeira da

Silva, D. Julieta Ferrão, D. Virgínia Lopes de Mendonça, etc.

O funeral, a cargo da agência SRAF, sai amanhã, às 9 horas, da residência do extinto, na Avenida António Augusto de Aguiar, 165, 3.º, para jazigo de família no cemitério de Agramonte, no Porto.

A família enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» sentidas condolências.

Um impressionante telegrama de pésames

Faz hoje oito dias certos que recebemos, dirigido ao sr. dr. Norberto Lopes, um telegrama de Joaquim Leitão. Era de pésames pelo falecimento do saudoso dr. Joaquim Manso e profundamente nos comoveu, pois sabíamos Joaquim Leitão doente e as suas palavras tinham uma impressionante cor negra de profecia. Dizia-nos então:

«Não estranhe que só depois de sepultado o nosso Joaquim Manso lhe diga quanto senti. Bastou-me a notícia para se agravar o meu estado. Todos os dias desaparece alguém da minha geração. E' uma família que se extingue. Nem sequer tive tempo de ir pessoalmente agradecer-lhe o cuidado que lhe mereceu a minha doença. Irei agradecer-lhe no Céu. A si peço que diga a todos os cérebros do «Diário de Lisboa», que neste momento são meros corações amachucados, que não vou abraçá-los porque o meu estado não permite. Velho amigo, Joaquim Leitão».

Cortejo de oferendas para a construção em Cinfães de um hospital sub-regional

CINFAES, 17 — Realiza-se no dia 14 de Outubro próximo um cortejo de oferendas a favor da construção do hospital sub-regional de Cinfães. As comissões das dezasseis freguesias do concelho estão a trabalhar dedicadamente para que as respectivas dadas atinjam o máximo do valor possível, dentro das possibilidades de cada freguesia, bem como para que as representações no cortejo, com carros alegóricos, grupos folclóricos, etc., sejam também brilhantes. Tudo indica que esta manifestação de caridade atinja os objectivos em vista, atendendo ao entusiasmo e á solicitude com que têm sido acolhidos os apelos das referidas comissões.



Joaquim Leitão FALECEU

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE ANÓNIMA DE RADIO-RETRANSMISSÃO RARET, com o maior pesar participa o falecimento do seu vice-presidente, Ex.^{mo} sr. Joaquim Leitão, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 20, saindo o cortejo fúnebre às 9 horas da Avenida António Augusto de Aguiar, 165, 3.º, para o cemitério de Agramonte, no Porto.



Joaquim Leitão FALECEU

O PESSOAL DA SOCIEDADE ANÓNIMA DE RADIO-RETRANSMISSÃO RARET, lamenta ter de participar o falecimento do vice-presidente do Conselho de Administração da mesma Sociedade, o Ex.^{mo} Sr. Joaquim Leitão, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 20, saindo o cortejo fúnebre, às 9 horas da Avenida António Augusto de Aguiar, 165, 3.º, para o cemitério de Agramonte, no Porto.

Fomento pecuário

(Continuação da página central)

los); Total, 11.268 cabeças (2.071.708 quilos).

A percentagem da concorrência do gado açoriano para o mesmo abastecimento foi de 22,48% em cabeças e de 24,68% em peso.

Com os novos arroteamentos e a intensificação das culturas forrageiras, pensa-se que os Açores possam vir a duplicar os seus efectivos pecuários, sobretudo nos bovinos.

Quando da recente visita do sub-secretário de Estado da Agricultura àquele arquipélago, a Junta prestou auxílio financeiro aos três Distritos Autónomos, para compra de reprodutores, fazendo-o na sequência de subsídios anteriormente concedidos, com fim idêntico, e independentemente das verbas despendidas com outros objectivos e da acção que vem exercendo, desde há anos, nos ensaios de adaptação de várias plantas forrageiras às condições do meio açoriano. O alargamento e a intensificação da produção de forragens foram aspectos por que se interessou em especial aquele membro do Governo, na mesma visita de estudo, assentando-se em medidas, facilitadas pelo trabalho realizado neste sector por um engenheiro-agrônomo da Estação de Melhoria de Plantas, que para esse efeito foi propositadamente destacado, a pedido da Junta, para os Açores.

Finalmente, e ainda no plano das providências destinadas a facilitar os fornecimentos de gado açoriano, através da solução adequada do problema dos transportes, a Junta participará na instalação dos frigoríficos que as autoridades insulares pretendem montar nas sedes dos três Distritos, pela oferta de material produtor de frio, de valor global entre 2.500 e 2.700 contos.

Todas estas iniciativas se integram no conjunto das medidas determinadas pelo ministro da Economia, dr. Ulisses Cortês, ao examinar, no já referido despacho de Novembro do ano passado, o difícil problema da carne e ao estabelecer directivas que estão a ser seguidas e visam a sua solução.

Vida musical

A temporada da Sociedade de Concertos

Pode classificar-se de notável acontecimento, para o nosso meio, a visita a Lisboa do célebre coro de negros-mestiços norte-americanos «The Fisk Jubilee Singers», que a Sociedade de Concertos de Lisboa, não se poupando a esforços para manter o nível da sua actividade artística, contratou para inaugurar a sua 39.ª temporada de 1956/57. Os apreciadores de um bom conjunto vocal terão, nos dias 22 e 24 de Outubro, ocasião de escutar essas impressionantes melodias primorosamente harmonizadas, interpretadas pelo mais famoso coro da especialidade. A assinatura da próxima época de concertos abre no dia 24, na Rua Nova do Almada, 95, nos Estabelecimentos Valentim de Carvalho, Lda, tendo os assinantes da temporada transacta preferência aos seus lugares até 15 de Outubro e, para novos sócios, aceitam-se desde já assinaturas para os lugares que ficaram disponíveis na temporada finda. Vai ser enviada a circular como consta o programa que a Sociedade de Concertos conta apresentar na próxima época.

Colisão de veículos

devido ao nevoeiro

CASTANHEDE, 19 (Pelo telefone) — Esta manhã, cerca das 7 e 30, na recta da estrada nacional n.º 234, entre esta vila e Póvoa da Lomba, um automóvel conduzido por Fernão José do Carmo Carvalheira, e pertencente á Electro-Mecânica de Cantanhede de que o condutor é chefe dos serviços de escritório, colidiu com uma furgoneta conduzida por Constantino Ferreira Arromba e pertencente a Antero de Jesus Sousa, de Cordinhã, que também seguia no veículo.

O outro automóvel transportava ainda os sr.s Manuel Rodrigues Bento Junior, sócio-gerente daquela empresa, e seu filho Luís Rocha Bento.

Do choque, que foi devido ao denso nevoeiro que pairava na estrada, resultou ficarem os dois carros completamente enfiçados. Os condutores receberam ligeiros ferimentos mas o sr. Manuel Bento ficou em estado de choque, tendo o seu filho sofrido fractura da clavícula.

A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

Estudantes goeses

na Metrópole

GOA, 19 — Dezasse estudantes goeses seguem no «Timor» para a Metrópole, com passagens pagas pelo Estado, a fim de continuarem os seus estudos superiores. — (L.).

Sociedade «Estoril»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré e Cascais

A V I S O

Concurso para a adjudicação da exploração de um pavilhão na estação de Parede

CONDIÇÕES

1—Até às 12 horas do dia 6 de Outubro de 1956, esta Sociedade aceita propostas para a exploração por 3 anos de um Pavilhão na estação de Parede destinado á venda de tabacos, selos, jornais, livros, águas minero-medicinais, cervejas, refrigerantes, sanduiches, bolos, frutas e artigos similares.

2—Os concorrentes efectuarão na Tesouraria desta Sociedade, na estação do Cais do Sodré, um depósito de 100\$00. Não será restituído o depósito ao concorrente a quem for feita a adjudicação e que dela desista.

3—As propostas têm de indicar claramente o preço fixo oferecido mensalmente pela exploração do Pavilhão, que não poderá ser inferior a 450\$00 mensais, e serão remetidas a esta Direcção em carta fechada com a seguinte indicação no sobrescrito:

«Proposta para a exploração de um Pavilhão na estação de PAREDE».

4—A Sociedade reserva-se o direito de rejeitar todas ou algumas das propostas, se assim o julgar conveniente.

5—A adjudicação dará lugar ao estabelecimento de um contrato entre a Sociedade e o concessionário, em conformidade com a minuta que os interessados poderão consultar no Serviço de Contabilidade desta Sociedade, na estação de Cais do Sodré.

6—As despesas do consumo de água e electricidade são de conta do concessionário.

Lisboa, 17 de Setembro de 1956. O ENGENHEIRO DIRECTOR A. Bual

Externato Luís de Camões

Antiga Escola Luís de Camões (Fundada em 1921)

CURSO COMPLETO DO LICEU EM AULAS DIURNAS E NOCTURNAS — TRABALHOS PRÁTICOS DE FÍSICA, QUÍMICA E CIÊNCIAS NATURAIS. ADMISSÃO AOS LICEUS

Avenida Almirante Reis, 27

Telefone 4 7803

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

DIRECÇÃO CLÍNICA DE

Dr. Armando Pena Dr. Guido Lacombe
Dr. Calçada Bastos Dr. Oliveira Pinto
Dr. Fernandes Cruz Dr. Pires Marques
Dr. Gil Alcoforado Dr. Rui Gonçalves

PREÇOS DE POLICLÍNICA

Consultas permanentes das 9 às 21 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato)

Tel. 664991

desafia...



Nem falhas nem máculas!

Cutex dura mais. É mais belo. Brilha com mais intensidade. Conserva-se mais tempo.

As cores são as mais belas.

Cutex apresenta uma vasta gama de esplêndidos coloridos, cada um destes tendo como complemento o baton Cutex Stay Fast — o baton aderente e aveludado, usado pelas mais elegantes mulheres do Mundo...

É melhor quando é Cutex!



Para lábios irresistíveis
Baton Cutex Stay Fast.
O que mais dura...
O mais aveludado...

Para uma beleza inalterável...

CUTEX

Os homens mais elegantes do Mundo usam Aqua Velva



Cuide da sua face com a loção para depois de barbear mais fina do Mundo.

É a sensação de vigor, o aroma estimulante que os homens do Mundo inteiro apreciam na AQUA VELVA. E o seu aspecto de vitalidade atrai a admiração das mulheres — naturalmente! Compre AQUA VELVA, e verá!

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE SETEMBRO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam no decorrer do mês de Setembro as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos:

ESPINHO — Festas a Nossa Senhora da Ajuda, nos dias 15 a 17 e 22 a 24

SENHOR DOS AFLITOS — Romaria do Senhor Jesus dos Aflitos, no dia 16

VENDAS NOVAS — Feira Anual, nos dias 16 e 17

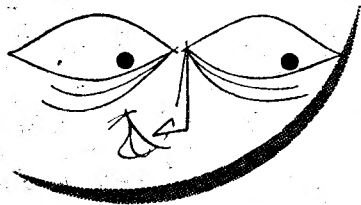
MESSINES-ALTE — Feira Anual, em Messines, nos dias 19 a 21

SOURE — Festas e Feira de São Mateus, nos dias 19 a 23

ELVAS — Festas e Feira de São Mateus, nos dias 20 a 26

TORTOZENDO — Feira Anual, no dia 29 e 30

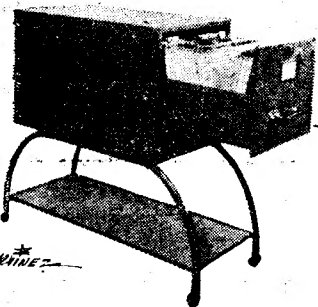
Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.



TENHA DEBAIXO DOS OLHOS!...



os elementos indispensáveis para o controle da sua empresa



com

EFICEX

A CONTABILIDADE
ESQUEMATIZADA

AVENIDA JOÃO XXI, 4-A • AO AREEIRO • LISBOA • TELEFONE 727028

A MAIS EXPERIENTE ORGANIZAÇÃO EM CONTABILIDADE MODERNA



BOSCH O PRIMEIRO
FRIGORÍFICO ALEMÃO



em
QUALIDADE
ECONOMIA
APRESENTAÇÃO
TÉCNICA
PREÇO

EM EXPOSIÇÃO
NOS REVENDEDORES
AUTORIZADOS

FRIGORÍFICOS BOSCH DE FAMA UNIVERSAL
SÃO AGORA PRODUZIDOS NO RITMO DE 1.000 POR DIA
NA MAIOR FÁBRICA DA EUROPA

Modelos-3,6-4,2-6 e 7,6 Pés cúbicos
Para correntes: 110, 220 volts Alternas e 220 12 e 24 volts continua
110 L 125 L 170 L 215 L, com e sem congelador FREEZER

UNIDADE BLINDADA FLUTUANTE
A TRABALHAR EM BANHO DE ÓLEO
INCONGELÁVEL • ABSOLUTAMENTE
SILENCIOSA • FECHO COM CHAVE
CONSUMO MÉDIO MENSAL NO
3.º ESCALÃO, APENAS 7\$50

5 ANOS DE GARANTIA

PARA A MÁQUINA ECONÓMICA
BOSCH

Refrigeração
POLAR

LIMITADA

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE COM PEÇAS
GENUINAS PARA TODOS OS MODELOS

Rua da Emenda, 66, r/c. Frente Telef. 367 211

Leiam o jornal
humorístico

sempre
fixe

DIÁRIO DE LISBOA

CARTAZ DO DIA

CINEMAS

TIVOLI—«Tarde de touros».
SÃO LUIZ—«Jegfried».
EDEN—«O anjo mudo».
SÃO JORGE—«A cidade tenebrosa».
MONUMENTAL—«S. O. S. Metalur-
na!».
CONDES—«O diabo do deserto».
ALVALADE—«Siegfried».
IMPERIO—«A vida ou a morte».
TRINDADE—«Vidas sem rumo».
ODEON—«Escola de vagabundos».
CAPITOLIO—«Febre loira».
TERRASSE—«A rapariga do quar-
to 17».
COLISEU—«O Rei do Optimismo»
e «Sob o signo do mal».
OLIMPIA—«Escudo negro».
PAVILHÃO—«Talismã».
IDEAL—«Sem consciência».
RESTELO—«Romeu e Julieta».

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE Problema n.º 1667

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								

HORIZONTAIS: 1 — Pingo. Querido 2 — Fasquia. 3 — Apellido. Nota musical. 4 — Artigo definido. Consentimento. 5 — Símbolo químico do érbio. 6 — Confusão geral. Enfeita. 7 — O mais. Aqui está. Parecência. 8 — Tostai. 9 — Reis. Vi. 10 — Aviar. 11 — Estimei. Roa. 12 — Isolado. Decametro quadrado. Pertences.

VERTICAIS: 1 — Castas. Ofertas. 2 — Artigo definido. Ilha portuguesa no Atlântico. Irmão de Rômulo. 3 — Pequena bigorna de aço sem hastes. Toste. 4 — Lavras. Sobrenome de uma rainha de Portugal. 5 — Tira de figado frita. 6 — Quente. Greda branca. 7 — Azáfama. Porção de terra cercada de água por todos os lados. 8 — Letra grega. Eial. Pequeno barco de recreio. 9 — Baleia. Rente.

Solução do problema n.º 1666
HORIZONTAIS: 1 — Lapa. Pagã. 2 — Ir. Lei. As. 3 — Agita. 4 — Asa. 5 — Ruas. Safa. 6 — Ara. Rim. 7 — Silo. Pura. 8 — Bar. 9 — Criar. 10 — Al. Asi. Eu. 11 — Reis. Alma. VERTICAIS: 1 — Lis. Ras. Dar. 2 — Ar. Turim. Lã. 3 — Aal. 4 — Algas. Obras. 5 — Eis. Ais. 6 — Pitas. Praia. 7 — Aru. 8 — Ga. Afira. Em. 9 — Asa. Ama. Sua.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

ACUSADO DE BURLA — O agente Rui Costa, da 8.ª Secção da P. J., procura descobrir o paradeiro de Fernando Carlos de Mendonça ou Fernando Carlos Nunes de Mendonça, de 46 anos, casado, que se diz empregado de escritório, natural de Lisboa, cujas ultimas residências conhecidas foram na Rua de Moçambique, 42, r/c., e na Rua Costa Pinto, 37, 2.º, em Paço de Arcos, que é acusado de ter burlado um comerciante na requisição de uma grande quantidade de materiais.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma caneta de tinta permanente; uma quantia em dinheiro; um sapatinho de criança, de malha; um par de óculos graduados; um anel de fantasia com uma pedra, de homem; um pano de lona para capota de automóvel; uma bota de lã azul, de criança; uma saia de fazenda escura, de senhora; uma moeda de 5500; e diversas argolas com chaves e chaves desmanchadas.

No Regimento de Cavalaria da G. N. R. do Cabeço de Bola encontra-se depositada uma carteira de homem, de cor verde, contendo uma fotografia e 5 décimos para a próxima lotaria, que será entregue a quem provar pertencê-la.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Aqui, França!; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e encerramento.

Programa «A» — A's 19, Revista de revistas estrangeiras; 19 e 10, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 19 e 30, Canções de Paris; 19 e 45, Orquestras ligeiras; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Música ligeira-sinfónica; 20 e 30, Árias de ópera; 20 e 45, Música regional portuguesa; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras de salão; 21 e 30, 4.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Mark Twain «O Príncipe e o Pobre»; 21 e 50, Ouvindo as estrelas; 22 e 50, Poesia, música e sonho; 23 e 20, Danças, do Restaurante Alvalade; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — As 19, Música de piano, de Brahms: «Três Interme-dios» e «Rapsódia em mi bemol», por Artur Schnabel; 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, Canções; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Música sinfónica; 20 e 30, Carta de Austria; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, A ópera «Um Bailo de Mascaras», de Verdi; 23 e 20, Música de câmara: «Quarteto», opus 66, em fá maior, de Dvorak, pelo Quarteto Koeckert; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — As 18, Música de dança; 18 e 30, Trechos recreativos; 18 e 45, Canções; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal publicitário; 20 e 15, Anontamento do dia; 20 e 20, Cantam Doris Day e Frank Sinatra; 20 e 35, Música portuguesa; 20 e 45, Solistas; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0 Música de

Em VENDAS NOVAS o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa José Inácio Simões Junior.

dança do Palm Beach; 0 e 30, Música de baile; 0 e 45, Rádio Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Das 18 e 30 às 24.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 22, Rádio Graça; 22 a 1, Rádio Peninsular.

RADIOTELEVISÃO

Conforme já se anunciou, hoje, quarta-feira, não haverá a habitual emissão de ensaio da R. T. P. por ser o dia de descanso do pessoal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J — Marques — Estrada de Benfica, 645. Tel. 780096. Alegria — Estrada de Benfica, 277-C, 281. Tel. 780511. Canto — Estrada das Laran-leiras, 202-B. Tel. 780541. Berni (De) — Avenida de Berna, 44-A. Tel. 773568. Patuleia. Herdeiros — Rua do Lumiar, 122, 124. Tel. 779332. Ribeiro — Campo Grande, 135. Tel. 774682. Liba — Avenida da Igreja 4-B/C. Tel. 776651. Nova Lisboa — Rua 59, 12. Sítio de Alvalade-Aree-ro. Tel. 727721. Lusitana — Avenida de Roma, 15-A. Tel. 725443. Lun-genit, Ld. — Avenida da Republica 55-A. Tel. 772132. Fonseca — Largo D. Estefania, 4. 5. Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel. 399216. Freitas — Rua Zofimo Pe-droso, 11, 13. Tel. 391136. Mariuz — Calçada da Picheleira, 140-B/C. Tel. 720703. Banha — Estrada de (Chelas 173, 175. Tel. 391683. Cruz de Ma-la — Largo do Chafariz de Dentro 36. Tel. 23326. Almeida Dias — Largo da Graça, 28/A. 39. Tel. 842909. Dalton — Avenida Mouzinho de Al-buquerque, RSV. Tel. 843571. Pais — Rua Carvalho Araújo, 156. Tel. 723965. Antolin, Ld. — Avenida Al-mirante Reis, 88-B/C. Tel. 44173. Guerra — Rua Andrade, 32, 36. Tel. 345513. Ronfi — Rua Rodrigo da Fonseca, 153. Tel. 43438. Urban-je Freitas — Rua Silva Carvalho, 1 3. Tel. 662838. Gouveia — Rua D Maria Pia, 514. Tel. 664949. Hig-lux — Rua de Pedrouços, 50. Tel. 310280. Mendes Gomes — Calçada



— Isto de ser caricaturista tem prós e contras. Os prós são os vales á caixa.

— E os contras?

— Ora... A censura e os credores...

da Ajuda, 222, Tel. 638256; Bota-nico-Química, Ld. — Rua da Jun-queira, 38, 40, Tel. 638132; Ester Nogueira — Rua de Alcantara, 5-A. Tel. 637563; Micael — Rua de S. Ben-to, 380, 382, Tel. 662162; Neves, Suc. — Rua da Bela Vista, 4 Lapa 37, Tel. 661251; Açoreana — Largo 33 Conde Barão, 2, Tel. 661330; Gonçalves, Ld. — Rua da Rosa, 176 179, Tel. 32687; Luis Magalhães — Rua de Santa Marta, 5-A/B. Tel. 16490; Formosinho — Praça dos Res-tauradores, 18, Tel. 30927; Normal — Rua da Prata, 220, Tel. 21342 — A —

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HO-RAS (T. M. G.) DE HOJE — Há bom tempo no continente portu-guês que está sob a influencia do anticiclone dos Açores.

PREVISÃO ATE A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Ceu limpo a Sul do sistema montanho-so Montejunto-Estrela e variável a Norte. Vento bonancoso a moderado de direcção variavel. Neblina matinal e possibilidade de nevoeiro junto á costa ocidental a Norte do Cabo Carvoeiro. Temperatura sem alteração.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO) Problema n.º 657

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								

HORIZONTAIS: 1 — Aplicar. Abra terra. 2 — Divindades, que presidiam á alegria (mitol.). Cabe-los brancos. 3 — Cauda. 4 — Pe-dra de altar. Erário. 5 — Estar. Nota de musica. 6 — Chefe etiope. Amarga. 7 — Grandes vasos de barro, usados nos banquetes roma-nos para mistura de vinhos. Gran-de afeição. 8 — Agradável. Sim-bolo do estanho. 9 — Segundo. A mão direita. 10 — Mandou. 11 — Distraída. Pertences.

VERTICAIS: 1 — Aspecto. Que vive no ar. 2 — Mais mau. Acerca. 3 — Artigo (pl.). Repassam ao fogo. Preposição. 4 — Grande quan-tidade. Tempo do verbo dar. 5 — Colheita. Rio que banha Brzelas. 6 — Prefixo de duplicação. Rio da Guiné Portuguesa. 7 — Dão caça. Pronome pessoal. 8 — Futil. Enci-mar. 9 — Tirar a pele. Preposição e artigo (pl.).

Resolheu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 656

HORIZONTAIS: 1 — HOSPE-DES. 2 — Bordo. 3 — Uno. Ea. EM. 4 — Ala. CASA. 5 — Ornes. 6 — A's. Gós. 7 — Raras. lam. 8 — DIA. SANTO. 9 — Ide. Andes. 10 — Maré. Teta. 11 — Sá. Vera.

VERTICAIS: 1 — Ru. Jardim. 2 — Na. Saidas. 3 — Óbolo. Raera. 4 — Só. Arca. E. 5 — Pré. Nossa. 6 — Edaces. Ante. 7 — Dá. As. Index. 8 — Eles. Pateta. 9 — So-mas. Mosá.

(Provérbio: HOSPEDES EM CASA DIA SANTO É).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda	C. Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	924\$000	924\$000	926\$000	Agríc. Colonial...	—	835\$000	860\$000
Cons. 3 1/2 T. 10	975\$000	975\$000	976\$000	Acucar de Angola	3.000\$000	2.990\$000	3.010\$000
Cons. 3 1/2 T. 10	1.018\$000	1.018\$000	1.019\$000	Boror...	525\$000	520\$000	530\$000
Centenários 4 % 1940	2.265\$000	2.265\$000	2.270\$000	Cabinda...	—	70\$000	75\$000
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	920\$000	Cada...	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—	Colonial do Buzi	330\$000	329\$000	330\$000
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—	Ilha do Principe	—	—	—
Ext. 1.ª série	—	1.228\$000	—	Incomati...	—	—	—
Ext. 1.ª série car.	1.230\$000	1.228\$000	1.230\$000	Mocambique...	164\$000	163\$000	164\$000
Ext. 2.ª série	—	—	—	Zambézia...	217\$000	216\$000	217\$000
Ext. 2.ª série car.	—	—	—	C. Diversas	—	—	—
Ext. 3.ª série	—	—	—	Cimentos Tejo...	—	515\$000	—
Ext. 3.ª série car.	—	—	—	Cimentos Leiria...	—	481\$000	—
Caut. 3.ª série, s/juro	—	—	—	Crédito Predial...	56\$40	56\$50	56\$60
Obrigações	—	—	—	Industrial Aliança...	—	412\$000	429\$000
Aguas Lisboa 5 %	—	108\$000	109\$000	Portugal e Colónias...	—	1.995\$000	2.005\$000
Norte de Portugal 5%	—	973\$000	975\$000	Nacional Navegação...	2.000\$000	1.995\$000	2.005\$000
Gás Elect. 3 3/4 %	—	988\$000	992\$000	Colonial Navegação...	945\$000	940\$000	950\$000
Gás Elect. 4 %	—	1.008\$000	1.009\$000	Port. de Celulose...	2.920\$000	2.900\$000	2.920\$000
Gás Elect. 4 1/2 %	1.008\$000	1.008\$000	1.009\$000	Portuguesa de Pesca...	—	1.675\$000	1.750\$000
Gás Elect. 5 %	—	1.050\$000	—	Port. de Tabacos...	497\$000	497\$000	498\$000
U. E. P. 3 3/4 %	—	94\$000	95\$000	Tabacos de Portugal...	—	615\$000	620\$000
U. E. P. 4 % 1945	—	95\$000	—	Aguas, Electricidade e Gás	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	95\$000	98\$000	Aguas Lisboa 1934	—	230\$000	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	99\$000	—	Aguas Lisboa 1936	—	230\$000	—
U. E. P. 5 % 1951	—	103\$000	—	Electr. das Beirãs...	1.490\$000	1.485\$000	1.490\$000
U. E. P. 5 % 1952	—	103\$000	—	Gás e Electricidade...	342\$500	342\$000	342\$500
Metropolitano	1.038\$000	1.036\$000	1.040\$000	H. Alto Alentejo...	—	152\$000	153\$000
Accções	—	—	—	H. B. Cávado...	1.550\$000	1.550\$000	1.555\$000
Bancos	—	—	—	H. E. Zêzere...	1.490\$000	1.480\$000	1.490\$000
Alentejo...	—	—	500\$000	Nac. de Electricidade	—	1.720\$000	—
Angola...	—	950\$000	1.000\$000	União Elect Port	—	230\$000	232\$000
Espirito Santo...	—	8.900\$000	8.900\$000	Cotações de notas e moedas estrangeiras	—	—	—
Lisboa & Açores...	3.700\$000	3.650\$000	3.800\$000	PAISES	—	—	—
Portugal...	2.320\$000	2.320\$000	2.325\$000	Africa do Sul...	76\$50	77\$50	—
Ultramarino...	—	—	—	Alemanha...	6\$80	6\$95	—
Seguros	—	—	—	América:	—	—	—
Fidelidade...	—	—	—	Dólares de 1 a 2	28\$50	28\$80	—
Mundial...	—	685\$000	700\$000	Dólares de 5 a 1000	28\$80	29\$10	—
Nacional...	—	—	—	Argentina...	\$90	\$95	—
Sagres...	—	—	—	Bélgica...	\$57.8	\$58.8	—
Soberana...	—	—	—	Brasil...	\$39.5	\$41.5	—
C. Ultramarinas	—	—	—	Congo Belga...	\$56.8	\$57.8	—
Ag. Casseque...	2.075\$000	2.072\$000	2.074\$000	Dinamarca...	4\$00	4\$25	—
Ag. das Neves	—	950\$000	980\$000	Espanha...	\$62.6	\$63.6	—

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 38.800.000\$00

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e Cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: Rua do Ouro n.º 95/99 — Tel. 30777/79

PORTO: Rua Sá da Bandeira 53 — Tel. 20134/36

PENICHE — FATIMA — AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papeis de credito
TELEF. 21273

A segunda Conferência de Londres sobre o Suez

Foster Dulles procura uma fórmula

que permita a aprovação pelos «Dezoito»
do plano de Associação dos Utentes do Canal

LONDRES, 19. — A Conferência dos «Dezoito» começou às 10 e 5, em Lancaster House, onde o primeiro a chegar foi Aaklilon Hable Wold, ministro dos Negócios Estrangeiros da Etiópia, que veio directamente do aeroporto. Chegaram depois, sucessivamente, o embaixador da Austrália, Leslie Spencer, e os ministros dos Negócios Estrangeiros da Suécia, Oesten Unden; da Noruega, Halvard Lange, e de Portugal, prof. Paulo Cunha. Mais tarde, chegaram o secretário de Estado americano, Foster Dulles; o ministro dos Negócios Estrangeiros espanhol, Martin Artajo, e, no fim de todos, os ministros francês, Pineau, e inglês, Selwyn Lloyd. Viam-se muitos curiosos em volta do palácio.

Esta segunda conferência internacional sobre o Suez abriu numa atmosfera sensivelmente mais reservada do que a primeira. A ordem do dia proposta pelos delegados americano, inglês e francês incluí três pontos:

a) — Relatório da comissão dos «Cinco» e as medidas a tomar em face dos resultados das suas diligências no Cairo.

b) — Memorando do Governo egípcio, depois daquelas diligências.

c) — Associação dos Utentes do Canal.

Sabe-se, desde já, que a Suécia, a Noruega e a Dinamarca, partidários convictos de um recurso à O. N. U., admitem esse organismo, principalmente como um instrumento de negociações e são hostis à ideia de se pedir a passagem no Canal, com a recusa de utilizar os serviços dos pilotos da autoridade egípcia. A declaração, ontem feita pelo director daquela, Yunes, anunciando que não recusará a passagem aos navios da Associação, desde que aceitem levar a bordo um piloto egípcio, reforça ainda mais a tese escandinava.

Os dois restantes pontos da ordem dos trabalhos podem parecer puramente formais. A «bomba diplomática», ontem lançada por Martin Artajo, o qual anunciou que a Espanha ia pedir aos restantes membros da Conferência que aceitassem os convites do coronel Nasser, para discutir a revisão da Convenção de 1888, não deve resultar, visto que a solidariedade dos 17 está, a este respeito, assente em princípio. Mas é provável que a Associação dos Utentes não será o único motivo de discussões, e que os diversos tramites de recurso à O. N. U. estudar-se-ão com vista a uma escolha.

A conferência na qual participam 14 ministros dos Negócios Estrangeiros, dois embaixadores (Austrália e Japão), um secretário-geral (Turquia) e um alto-comissário (Nova Zelândia) terá, hoje, provavelmente duas sessões. — (F. P.).

A Espanha propõe negociações directas

LONDRES, 19 — O ministro es-

panhol dos Negócios Estrangeiros, Martin Artajo, fez uma nova proposta, na sessão de abertura da Conferência dos «Dezoito», pedindo negociações directas com o Governo egípcio.

Artajo propôs que se considerassem as possibilidades de uma aproximação com o Governo do Cairo, através de novas negociações, revendo-se e completando-se a Convenção de 1888, para que se garantissem, efectivamente, os direitos do Egipto e os da Associação dos Utentes do Canal. — (A. N. I.).

Procura-se um acordo entre os «Dezoito»

LONDRES, 19. — Circulos bem informados dizem saber que John Foster Dulles, apresentando, em nome dos «Três Grandes», a proposta para a criação da Associação dos Utentes do Canal, na Conferência dos «Dezoito», procura maneira a fim de permitir que lhe sejam introduzidas as alterações necessárias para que o plano final seja aprovado, em bloco, pelas 18 nações presentes.

Os mesmos circulos dizem que se espera que uma das funções a desempenhar pela futura Associação dos Utentes seja a remodelação dos itinerários das actuais rotas marítimas, evitando-se a passagem através do Canal. Encara-se, assim, a possibilidade de, com essa «arma económica», obrigar o Governo egípcio a uma eventual aceitação do «contrôle» internacional. — (A. N. I.).

35 navios

atravessaram hoje

o Canal de Suez

PORT SAID, 19. — Um comboio de 24 navios saiu de Port Said às 5 e 30 de hoje para o Sul. Cruzar-se-á, no Grande Lago Amargo, com outro comboio de 11 barcos, que saiu do Suez às 9 horas, em direcção ao Norte. — (F. P.).

Oferta de pilotos filipinos

MANILA, 19. — Mais de 100 Filipinos, comandantes da Marinha Mercante, ofereceram-se para trabalhar no canal de Suez — segundo foi hoje anunciado.

O comandante Salvador Yenko, presidente da Associação dos Oficiais da Marinha Mercante, diz que o assunto depende, agora, do Ministério dos Negócios Estrangeiros e que todos os oficiais que pretendem ingressar no quadro dos pilotos do Suez têm longa prática e já fizeram, até agora, numerosas viagens ao longo do Canal. — (A. N. I.).

Intimação ao pessoal egípcio que está de licença

ISMAILIA 19.—O organismo administrador do canal de Suez informou todo o pessoal que se encontra de licença, fora do Egipto, de que deve voltar imediatamente. Os que não estiverem no seu posto até 28 do corrente, serão punidos. — (F. P.).

Os contactos, em Londres, à margem da Conferência

LONDRES, 19. — O ministro francês dos Negócios Estrangeiros ofereceu hoje um almoço ao secretário de Estado americano, e terá como convidados, ao jantar, os ministros dos Negócios Estrangeiros da Noruega, Suécia e Dinamarca.

O ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, por sua vez, convidou para almoçar o ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega, o embaixador da Austrália em Washington, que representa o seu país na Conferência do Suez, o secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Turquia, Nuri Birgu, que também representa o seu país na Conferência, e o ministro dos Negócios Estrangeiros da Pérsia, Ali Gholi Ardalan. Assistem ao almoço os representantes diplomáticos da Pérsia, da Turquia, da Noruega e da Austrália, em Londres. — (F. P.).

A acção de Menon no Cairo

CAIRO, 19.— O estadista indiano Khrisna Menon conferenciou, ontem, com os ministros dos Negócios Estrangeiros da Síria e do Líbano, que vieram ao Cairo, como componentes do «comité» da Liga Árabe, avistando-se, também, com o ministro do Comércio da China comunista, que estava acompanhado pelo embaixador do seu país; com o embaixador britânico e com o coronel Aly Sabry, principal conselheiro de Nasser.

Juntamente com Mahmud Fauzi, ministro egípcio dos Negócios Estrangeiros, Menon foi recebido pelo presidente Nasser, debaixo das grandes árvores que rodeiam a casa do presidente nos arredores desta cidade. Foi lá que os três homens de Estado tomaram decisões. Nada indica, porém, que a posição do coronel Nasser se tenha modificado. Desde o começo da crise do Suez, tem mantido uma intransigência que um certo numero de países árabes e de amigos do Egipto, como Nehru, queriam que se tornasse um pouco mais flexível.

Fontes diplomáticas indianas afirmaram que Menon tenta, por todos

Discordância entre os «Três Grandes» sobre o projecto de Dulles?

LONDRES, 19.—A primeira sessão da Conferência dos Dezoito acabou às 11 e 20 (T. M. G.). A segunda sessão foi marcada para esta tarde. A primeira durou 1 hora e 20 minutos.

Selwyn Lloyd foi eleito presidente por unanimidade. Pronunciou um breve discurso de boas-vindas e prestou homenagem à comissão dos «Cinco» e a Menzies em particular, sublinhando a dificuldade da tarefa efectuada no Cairo.

O ministro dos Negócios Estrangeiros britânico falou na possibilidade de um recurso ao Conselho de Segurança. «O Governo britânico», disse—não pode aceitar que um só homem ou um só Governo possuam o controle do Suez».

Unden, ministro dos Negócios Estrangeiros da Suécia, falou em seguida, recomendando negociações com o Governo egípcio, o que foi secundado pelo representante da Pérsia.

Dulles, tomou, então, a palavra e expôs as linhas gerais da concepção americana da Associação dos

Ensopado de enguias

Outro prato regional do RIBATE

IANO — Salvaterra de Magos

Alimente-se bem

Por 15\$00 almoços e jantares à americana, compostos de sopa, peixe, carne, pão, vinho e fruta.

PASTELARIA S. JOÃO, LDA.

Av. Paris, n.º 3-A — LISBOA

Telef 725600

UMA PEGA no BAR RIBATEJO

6\$50—até às 3 1/2 h.—P. Arceiro, 11 D

Há um homem

com 167 anos?

na América

MIAMI, 19. — Passou por esta cidade, a caminho de Nova York, um Colombiano que vai ser submetido a vários exames médicos, pois calcula-se que tem 167 anos de idade. Xavier Periere, que vive na aldeia de Monteri, a 200 quilómetros de Barranquilla, lembra-se do cerco de Simon Bolívar a Cartagena, em 1826, e de ter sido casado quatro vezes.

Os médicos do New York Hospital vão examinar este caso invulgar de longevidade, tanto mais invulgar quanto é certo ter Xavier Periere apenas 1 metro e 30 centímetros de altura e o peso de 34 quilos. O anacoreta não gostou da viagem de avião. — (F. P.).

Um centenário conservado em aguardente

NEWBURYPORT (Massachusetts), 19. — «As vitaminas são maravilhosas, mas, muitas vezes, prefiro umas gotas de aguardente para me pôr em forma» — declarou Charles Davis, no seu 100.º aniversário.

Davis é o boticário mais idoso dos Estados Unidos. — (A. N. I.).

Foi negado o indulto a três jovens cipriotas que serão enforcados amanhã

LONDRES, 19.—O Ministério das Colónias informou que o governador de Chipre, marechal John Harding, indeferiu os pedidos de commutação de pena para três Cipriotas condenados à morte, sob a acusação de terem alvejado a tiro militares britânicos. — (F. P.—R.).

A acusação aos condenados

NICOSIA, 19 — Um sacerdote cipriota grego, que, hoje, visitou os três condenados à morte, cuja pena capital foi confirmada pelo go-

vernador de Chipre, disse que eles foram avisados, pelas autoridades da prisão, de que serão enforcados amanhã.

Os três condenados são: Stelios Mavromatis, de 23 anos, condenado por ter feito fogo sobre aviadores ingleses, em Março passado, e Miguel Kutsotas e André Panayides, ambos de 22, por terem morto um cabo-aviador inglês, em Maio.

Os pais dos três condenados receberam a comunicação das autoridades para visitarem, pela ultima vez, os seus filhos, antes de serem executados. Anteriormente, fora anunciado, oficialmente, que todas as visitas aos presos da cadeia central de Nicósia haviam sido suspensas até o dia 24, desconhecendo-se por que razão. Várias vezes, porém tais medidas precedem as execuções. — (F. P. e A. N. I.).

Recrudescer a acção dos terroristas

NICOSIA, 19 — No centro de Lismassol explodiu, hoje, uma bomba, dentro de um restaurante, frequentado por militares britânicos. Houve dois mortos e cinco feridos. A Polícia prendeu sete Cipriotas suspeitos.

No porto de Famagusta os terroristas desarmaram três polícias ingleses e fugiram com as armas e munições. Mais tarde atacaram um «jeep» das forças de segurança, matando um soldado e ferindo três.

Nos subúrbios de Nicósia um camião militar britânico caiu numa emboscada, mas não se sabe se houve mortos ou feridos. Ao mesmo tempo, desconhecidos que fugiram alvejaram um soldado-aviador inglês, que ficou ligeiramente ferido.

Ficou destruído por uma bomba de relógio um autocarro, alugado pelas autoridades militares britânicas, para transportar tropas do campo militar de Kykko, perto de Nicósia. O veículo estava vazio no momento da explosão. — (A. N. I. e F. P. e R.).

GAMBRINUS

Serve os mais variados e melhores acepipes

Amanhã, prato especial: Arroz de frango à Portuense

CASINO ESTORIL

No «RESTAURANTE» HOJE No «WONDER-BAR» (sala ás 23.45 e terraços) á 1,15

Ballet «LES DEMOISELLES DE PARIS»

e em DESPEDIDA as vedetas internacionais do Mistério

MYR et MYROSCA

(Uma revelação sensacional)

(Adultos)

AMANHÃ

Estreia de GINO DONATI — o cantor atleta

de MADALENA LORETO — vedeta de baile espanhol

COLÉGIO VALSASSINA

Internato - Semi-internato - Externato

Ensinos: Primário e Liceal (3 Ciclos)

Estão abertas as matrículas

Os horários e distribuição de Professores já estão afixados
Av. António Augusto de Aguiar n.º 148 — Telf. 41035